



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 564

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1951

SEGUNDA-FEIRA

Está evoluindo, na Câmara, a idéia da convocação do Congresso para as férias deste ano.

COM TANQUES E CARROS BLINDADOS MARCHAM OS INGLESES PARA SUEZ

CAIRO, 22 (U.P.) — Forças britânicas com "tank" e carros blindados, estão marchando sobre a cidade de Suez e já chegaram aos seus subúrbios. Suez é a principal cidade egípcia no extremo sul do Canal que liga o Mar Vermelho ao Mediterrâneo.

CAIRO, 22 (United Press) — As tropas britânicas ocuparam quatro estações ferroviárias fora de Suez, hoje. Circulos egípcios consideram a manobra britânica como uma ação para ocupar a cidade.

FALEI SERIO AO CHEFE DE POLICIA - VOLTA A DIZER O VEREADOR SILVINO NETO



Juiz Waldir de Abreu

CONFIRMA A PROPOSTA

O SUBÓRNO DOS TRÊS MILHÕES

(Ler na página 6)

ESTRELA QUER VOLTAR AO SERVIÇO DE TRANSITO

A chefia do Serviço de Trânsito tem dois candidatos: o sr. Edgar Estrela, cuja volta está sendo patrocinada pela sra. Alzira Vargas, e o coronel Olímpio Mourão Filho, sugerido pelo chefe de Polícia e apoiado pelo Sindicato dos Motoristas, que enviou um memorial ao presidente da República pedindo a sua nomeação.

Estudiosos

O coronel Olímpio Mourão Filho é um estudioso dos problemas do trânsito do Rio de Janeiro. O seu livro "Noções

Elementares de Tráfego Urbano — aplicação ao trânsito do Rio de Janeiro", recentemente publicado, é o produto de vinte anos de estudos e observações.

Saudosista

Embora evitasse declarar taxativamente, o major Menezes Cortes sempre achou o sr. Edgar Estrela um saudosista do cargo que ocupou por tanto tempo. E uma prova evidente do seu apego à chefia do Serviço de Trânsito, foi o mandado de segurança que impetrou quando demitido, por se consi-

derar funcionário inamovível no posto.

Agora recorre aos bons ofícios da sra. Alzira Vargas para voltar.

Coletivos

O livro do coronel Olímpio Mourão Filho é uma apologia ao transporte coletivo, que, a seu ver, deve ter todos os privilégios. Os estudos nele reunidos visam principalmente facilitar o tráfego dos bondes, diminuindo o número de paradas e fazendo com que andem em maior velocidade.

Apelo à população

Calam fortes chuvas nos mananciais que abastecem o Rio de Janeiro, terminando assim o suprimento de água. O sr. João Carlos Vital, chefe de Engenharia, declarou o seguinte: Os grandes mananciais do Estado do Rio estão completamente em carga, sendo calculado que o Rio já está recebendo mais 20 milhões de litros de água diariamente.

CHEIOS OS MANANCIAIS

Também os mananciais do Distrito Federal receberam grande

AS CHUVAS ENCHERAM OS MANANCIAIS

quantidade de água. O de Macaé está com 30 milhões, suficiente volume para atender ao abastecimento dos bairros da zona sul, que consomem 12 milhões diariamente.

Os mananciais que abastecem a Tijuca e Andaraí estão também em carga.

ÁGUA SUFICIENTE

De acordo com as autoridades municipais a água é suficiente

para o abastecimento da cidade. Qualquer falta será causada por defeito de manobra ou a péssima rede distribuidora, pois as chuvas caídas nestes últimos dias terminaram com a estiagem que vinha reinando desde maio.

Medidas especiais foram tomadas pelo Departamento de Águas para conserto dos encanamentos arrebitados, a fim de evitar desperdício de água, e o prefeito lança um apelo à população no sentido de poupar água.



Em plena Manhattan, as Nações Unidas estão terminando a construção de sua sede

ONU, CIENCIA CULTURA E EDUCAÇÃO

A tarefa da UNESCO na formação dum mundo livre — Sete pontos dum programa

— "Contribuir para a paz e a segurança, promovendo a colaboração entre as nações por meio da educação, da ciência e da cultura, para assegurar o respeito universal à justiça, à lei, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos, sem distinção de

raça, sexo, língua ou religião."

Esta é a missão da UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) um dos serviços mundiais da ONU. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

ANDAREMOS NO "METRO" DENTRO DE CINCO ANOS

Em princípios de janeiro o projeto estará concluído

— Comissão para estudar a coordenação dos transportes de superfície

A construção do "Metro" será, de todos os elementos separados, o que mais influirá na melhoria dos transportes coletivos da cidade, porque a ocupação da via pública para cada passageiro por ele transportado é nula, isto é, não ocupa nem um centímetro quadrado de rua, uma vez que é subterrâneo. O "Metro", por não constituir motivo de congestionamento, é portanto a solução mais indicada para o problema de trânsito carioca.

COMPARAÇÃO O "Metro" tem capacidade para 10 milhões de passageiros por hora. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

REGATA "SANTOS-RIO"

"ONDINA" CONQUISTOU QUATRO TROFEUS

Reportagem de P. THEBERGE

O handicap que "Vendaval" deu aos demais concorrentes da Regata Santos-Rio, em virtude do seu veleiro e envergadura, resultou em que, embora sendo o primeiro a chegar ao Rio, em tempo recorde, não conseguiu passar do 4.º lugar na classificação final. "Ondina", comandado pelo médico carioca Joaquim Belem, realizou magnífica performance, tendo sido o vencedor da prova, seguido por "Majoy", de Eduardo Simonsen, "Siroco" figura em terceiro, "Vendaval" em quarto, "Castro II" em quinto, o argentino "Bambino" em sexto. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 13

Não há ameaça dos marchantes suspenderem o show de Bois — declarou-nos hoje pela manhã o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura. MELHOR DISTRIBUIÇÃO Continuando: — Eles estão a aborrecidos com as medidas da Comissão Central de Precos. Amanhã cedo virão ao meu gabinete, para assentar em definitivo qual a melhor maneira de fazer a distribuição como quer a Comissão, em quotas pre-determinadas. INTERVENÇÃO Quanto à intervenção da Secretaria no matadouro de Santa Cruz, classifica de absurda, já que ele pertence à própria Prefeitura.

500 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS ESTRADAS CARIOCAS

Duplicação da av. Brasil até Lucas — Novos viadutos

O problema dos transportes no Distrito Federal, no setor correspondente às estradas de rodagem, está incluído no plano de obras da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, tendo sido organizado um orçamento estimativo, que atinge a cerca de 500 milhões de cruzeiros.

Serão efetuadas obras nas avenidas que alcançam as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo e vários viadutos serão construídos dentro do Distrito Federal.

A avenida Brasil será complementada, com a duplicação das pistas de concreto até o viaduto de Lucas, e a construção dos viadutos de Galeão, para atender ao tráfego destinado à Ilha do Governador, e das Missões, para atender ao tráfego destinado a Petrópolis. Além disso, essa avenida passará por várias obras complementares, tais como a construção de pontes e a construção de viadutos. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

QUEREM TIRAR MINHA FILHA

Diz a esposa do dr. Napoleão Laureano (Ler suas declarações na décima página)



NÃO FORA O DESEMPENHO DE OSWALDO nos lances que sucederam ao empate do Fluminense, e provavelmente o Botafogo teria sido derrotado. Oswaldo esteve em tarde de gala, defendendo com segurança e precisão. O lance finalizado é uma intervenção de Oswaldo, acausado por Telê e Orlando, auxiliado por seu companheiro Gerson.

A CRISE DA PECUARIA

Abuso de crédito e sua supressão violenta, brusca desvalorização dos rebanhos e as execuções forçadas. A queda dos empréstimos. Mesa-redonda da "Tribuna da Imprensa" (Ler na oitava página)

Prezado leitor

Publicamos, sábado, a relação dos cheques recebidos pelo espanhol Nunes Arca por seus trabalhos de propaganda do peronismo. Essa denúncia é feita sob a responsabilidade do deputado argentino Rodriguez Ayala, atualmente exilado em Montevideu. O sr. Nunes Arca foi um dos que pretendiam, a serviço de Peron, entrar na Sociedade Interamericana de Imprensa, a última hora, para dividir a imprensa e desmoralizá-la. Para isto, dizia-se credenciado pela agência brasileira "Asapress" e pela "A Tribuna" de Santos. De "A Tribuna" de Santos não era ele, e a prova é que um dos seus diretores, o sr. Giusfredo Santini, já estava em Montevideu para representá-la legitimamente. Seria, então, da "Asapress"? No ano passado, em Nova York, esse mesmo Nunes Arca figurou na categoria de "observador" (sem voz nem voto) na VI Conferência Interamericana de Imprensa, apenas para caluniar depois a imprensa democrática nos jornais do sr. Peron. Sua entrevista foi transcrita por um dos órgãos peronistas do Brasil. Nessa ocasião também ele se apresentava como "periodista brasileiro" e representante da agência "Asapress". Tendo renovado este ano o mesmo golpe, desta vez inteiramente desmascarado, é de esperar que a "Asapress" diga se de fato deu credenciais a esse pobre espoleta estipendiado pelo dinheiro de Peron. A "Asapress" é uma agência que serve a numerosos jornais brasileiros e não pode estar exposta a tais confusões. Afinal, o sr. Nunes Arca, que recebe dinheiro de Peron, é ou não seu delegado a conferências internacionais de imprensa?

O REDATOR DE PLANTÃO

CONTINUA A FISCALIZAÇÃO DOS TELEGRAMAS COMERCIAIS

Em junho deste ano os fiscais de consumo, de ordem superior, começaram a examinar, nas agências telegráficas, todos os telegramas comerciais enviados para o exterior ou do exterior recebidos.

Houve uma grita no comércio em geral pois que o exame era tomado como violação do sigilo de correspondência pelo Governo, violação que permanecia mesmo sabendo-se que aqueles agentes da autoridade fiscal buscavam provas contra o mercado negro de moedas. Um deputado, então, apresentou, na Câmara, um pedido de informações ao ministro da Fazenda que acaba de responder.

ORDEN DO PRESIDENTE

Verifica-se que a investigação nas agências telegráficas, que ainda está sendo feita, começou

O MINISTRO DA FAZENDA INFORMA À CÂMARA QUE A INVESTIGAÇÃO NAS AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS É FEITA POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E QUE NÃO VIOLA O SIGILO DA CORRESPONDÊNCIA

JÁ SE PENSA NA 2ª BIENAL



Sras. Darcy Vargas e Carmelita Garces ao lado dum painel.

Extraordinário acontecimento social e artístico a inauguração da I Bienal Paulista — Em pé de igualdade com os estrangeiros os artistas nacionais

(LER NOTICIA-PUBLICADO NA 6.ª PÁGINA).

PORQUE NÃO ABREM A BAGAGEM DE LAFER

Duas malas com artigos para decorações

Entre os 63 volumes que vieram dos Estados Unidos com a marca "Horácio Lafer", estão duas malas com etiquetas onde se lêem os nomes: Sofia Assunção e Paulo Assunção. Ambos residem em São Paulo.

Decorações

Há em São Paulo uma grande casa de decorações — "Il Decorações" —, de propriedade da sra. Sofia Assunção.

Esta senhora vai habitualmente à Europa e aos Estados Unidos fazer compras, em sua maioria artigos de decoração.

Serão abertos

Informa a inspetoria da Alfândega que os volumes ainda não foram abertos porque madame Horácio Lafer se encontra em São Paulo e o ministro não se julga capacitado a identificar todos os pertencentes à sua bagagem.

Identificados

Dos 63 volumes, apenas 3 foram identificados até agora. Estes pertencem ao ministro.

Trata-se de 3 quadros de pintura a óleo, cujo valor total, para efeito de imposto alfandegário, foi arbitrado em 21.000 cruzeiros.

A misteriosa

O maior mistério, entretanto, é ainda sobre a perna mecânica, e mais estranho objeto da bagagem do ministro Lafer. Sabe-se apenas que é usada e pesa 2 quilos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho
Estilo Getuliano

O estilo literário de Getúlio tem dois períodos distintos. Um chega até a sua breve atuação senatorial, outro começa na campanha presidencial e vem durante até agora.

Na primeira fase o estilo getuliano se caracterizava pelo equilíbrio da argumentação e pela utilização de termos desusados que davam à frase ou a todo discurso um efeito verdadeiramente surpreendente. Muitas vezes, por via desses termos encaixados, com muita arte, no discurso, eles passavam a caracterizar o discurso mesmo, que permanecia, apenas, na memória do público ou no comentário da imprensa por rigor com que o termo desusado ou pitoresco feria a atenção, chamando-a para a oração toda.

Rememorando isto, é muito fácil. Quando, em um discurso, Getúlio falou nos "leguleiros", o leguleio tomou conta da cidade; quando, depois, aludiu aos "gaseteiros", o termo arcaico voltou à imprensa, com uma força de palavra nova. Depois, já no período senatorial, o estilo getuliano ainda lançava, como uma crítica à proliferação dos partidos trabalhistas aquele magnífico "partidos alopers" que serviu para desmoralizar muito PT qualquer coisa que ainda hoje andam aí fracas das pernas.

Hoje, que é o que há com Getúlio na segunda fase do seu estilo oratório? Já não se fala na fase da campanha eleitoral que campanha eleitoral é coisa apressada e corrida não permitindo que se apurem estilos escritos ou falados. Mas a verdade é que a nova fase do estilo getuliano é muito fraca. Uma oração sua, quase que morre na hora mesma, em que o "speaker" de rádio anuncia o seu fim. Não tem, esta fase do estilo getuliano, nem o termo desusado, de efeito, nem o equilíbrio da argumentação, nem o pitoresco crítico da fase anterior. É como um alinhavado de linha frouxa.

Aqui estamos, por acaso, com uma Mensagem getuliana enviada à Câmara com o projeto estabelecendo preços mínimos para aquisição de cereais. Que coisa! Há períodos sem nexo como se fossem palavras soltas e misturadas por olhos cegos. Assim, abrindo-se um parágrafo, o quinto da mensagem:

"3. O sistema de preços mínimos atual, mesmo indiretamente, pelo reflexo exercido sobre as cotações nas zonas produtoras."

E, antes, no parágrafo da mensagem:

"Torna-se dessa maneira urgente renovar a legislação, já agora, de acordo com a política econômica de meu Governo, dar bases definitivas, ampliando e aprimorando o sistema."

Que coisa! "Bases definitivas" a que? Ampliar e desenvolver que sistema, se antes, na mensagem, a nenhum sistema se faz referência?

E toda a mensagem é mais ou menos assim. Está no "Diário do Congresso" do dia 20.

SOMBRA E AGUA FRESCA
Comissão de Legislação Social, dia 16, extraordinária, Fallaram Almeida, Alôisio de Carvalho, Dario de Barros, Carmelo d'Agostino, Epilogo de Campos, Laura Lopes, Macedo Soares e Silva, Ortiz Monteiro.

Comissão de Legislação Social, dia 16, extraordinária, Fallaram Guilherme de Oliveira, Magalhães Melo.

Valorização da Amazônia, dia 17. Fallaram Artur André, Afonso Mator, João de Abreu.

Aumenta a corrente favorável à convocação extraordinária do Congresso

Não foi definitivo o pronunciamento de Capanema — Láfer em conferência com os líderes

Apesar da opinião contrária do sr. Gustavo Capanema, avoluma-se a tendência para convocar extraordinariamente o Congresso.

O próprio líder da maioria, ao pronunciar-se contra a convocação, não deu sua palavra definitiva, sabendo-se mesmo que ele condicionou seu pronunciamento definitivo às conversações posteriores que manteria com o ministro da Fazenda.

AS CONVERSAS COM LAFER
E nesses entendimentos, ficou certo o sr. Capanema de que não será possível votar até 15 de dezembro as matérias importantes que ainda se encontram nas Comissões, e muito menos ainda, os projetos de lei que, por intermédio do sr. Horácio Lafer, preten-

Contra os impostos interestaduais

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou à Câmara um projeto de lei que proíbe em todo o território nacional a cobrança de quaisquer taxas ou impostos por parte dos municípios, dos Estados e da União sobre o tráfego de veículos de qualquer natureza que ultrapassem os limites de um município, de um Estado ou do Distrito Federal.

Ficará sujeita à pena de três meses de prisão e dois mil cruzados de multa, a autoridade pública municipal, estadual ou federal que exigir o pagamento de quaisquer taxas ou impostos dos veículos que, licenciados em um município, atravessarem os seus limites, transportando passageiros ou mercadorias.

MENSAGEM DO GOVERNO MODIFICANDO A LEGISLAÇÃO EM VIGOR

Defesa da produção da borracha

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso com o projeto de lei que modifica a legislação vigente sobre a defesa da produção da borracha.

Na exposição de motivos o ministro da Fazenda faz um histórico da situação do mercado da borracha brasileira, desde o início da sua extração. Prevê que, com o aumento do consumo do mercado nacional, em 1954 as nossas fábricas de artefatos de borracha deverão absorver cerca de 60 mil toneladas do produto. No momento a extração é de apenas 30 mil.

Acentua ainda o ministro a necessidade de se dar maior flexibilidade ao comércio de borracha, favorecendo maior fluxo de recursos financeiros e visando atrair a iniciativa particular, inclusive a plantação de seringueiras. O projeto estabelece que o Banco de Crédito da Amazônia, mediante audiência prévia da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, poderá autorizar entidades ou firmas particulares a exercer as operações finais de compra e venda de borracha, de qualquer tipo, origem, ou procedência, assegurando-se o Banco controle dessas operações.

Nelson Parizós, Jaime Araújo, Paulo Néri.

O PLANO DO CARVÃO

Continuando esta semana a discussão do Plano do Carvão Nacional. Naturalmente que vai passar, tal como está redigido, tal como o deseja o Governo. Pois que passa, mas que passa, pelo menos, com a aprovação, também, de uma emenda de Jorge Lacerda que determina uma verba, pequena, é verdade, mas bastante em face do próprio plano, para assistência social ao homem do carvão.

O plano, de um governo trabalhista, quase nada previu para melhorar a vida do trabalhador do carvão. Destinou uma verbazinha muito pequena ao assunto, a ser aplicada, porém, condicionadamente, se os industriais quiserem aprovar a lei. A emenda Jorge Lacerda corrige isto tornando esta assistência efetiva, continuada. Aproveite, os da maioria, pelo menos esta emenda, corrigindo, assim, o erro do governo que elaborou o plano do carvão sem pensar no homem do carvão.

PILHA CHEIA

Plínio Coelho, o autor do "ensaio oportunista", andou um dia fora da Câmara. Foi de visita ao seu Estado, aos seus eleitores. De volta, encontraram-no e pediram notícias. Ele se deu, vagar, sem detalhes. Então concluímos:

— Os verdadeiros motivos de sua viagem, Plínio, bem que os sabemos nós: você foi carregar a pilha na pororéia. Mas agora vemos que era uma verdade completa. Plínio foi ao Amazonas, reintegrar-se na exuberância das águas e das matas. Voltou teatral, exuberante, como a força bruta da terra amazônica, de pilha cheia. E desagua na Câmara com todo o trage da terra caída:

— Getúlio vai construir quatro milhões de casas em quatro anos. Grande, exuberante, sincero Plínio Câmara, em um de seus dias mais felizes, chamou Getúlio de teatral, isto é, um grande fazedor de milagres.

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

Assassinado por um cabo da Polícia baiana

SALVADOR, 22 (Correspondente) — Foi ontem assassinado à bala de fuzil, por um cabo da polícia baiana, o dr. José Borba, ex-prefeito da cidade de Santa Maria da Vitória e elemento de destaque nas fileiras da União Democrática Nacional. De seu quando assumira o governo o sr. Regis Pacheco, os adversários locais do ex-prefeito haviam de-

flagrado violenta campanha de ataques e perseguições, sem que tivesse o Governo tomado as providências solicitadas.

DENUNCIA
Hoje, pela manhã, a bancada federal da UDN, na Bahia, acompanhada do sr. Juraci Magalhães procurou o Ministro da Justiça para expor a situação do Estado, devendo o sr. Rui Santos ocupar a tribuna da Câmara para denunciar o assassinato e outros fatos ali ocorridos.

Encontro José Américo x Getúlio
O governador José Américo esteve com o sr. Getúlio Vargas, no Catete, mas, segundo declarou aos jornalistas, não tratou de assuntos políticos e sim apenas dos problemas da Paraíba.

Adiantou o sr. José Américo que ainda não pôde formar um juízo exato sobre a atual situação política.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO NA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A Caixa Econômica fixou a seguinte tabela de juros para os depósitos a prazo fixo:

— Prazo de 6 meses 5% ao ano
— Prazo de 12 meses 5 1/2% ao ano
— Prazo de 24 meses 6% ao ano

As contas a prazo fixo só podem ser abertas com a entrada inicial mínima de 10.000 cruzados e os juros são automaticamente somados, no fim de cada período, aos saldos das contas correntes, desde que os depositantes renovem os contratos.

As contas a prazo fixo são abertas na Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35, das 8,30 às 18,30 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, quando o expediente é das 8,30 às 12,30 horas.

A tabela dos depósitos de aviso prévio na Caixa Econômica é a seguinte:

— Aviso de 60 dias 3 1/2% ao ano
— Aviso de 90 dias 4% ao ano
— Aviso de 120 dias 4 1/2% ao ano

O PSD contra a autonomia

Adota o Diretório Nacional a posição de Capanema

emenda Mozart Lago e nomeia uma comissão composta dos srs. Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Ivo de Aquino, Dario Cardoso e Hugo Ramos Filho para reexaminar o assunto e apresentar uma solução legal para a autonomia carioca.

CAPANEMA PRESTIGIADO

A decisão do PSD nacional prestigiou a atuação do sr. Gustavo Capanema, que vinha sendo apontado como um traidor do programa partidário pesadista. Ao mesmo tempo a ação dos autonomistas ficará consideravelmente prejudicada, já que os pesadistas estarão desobrigados, pelos motivos de ordem moral antes alegados, a votar pela autonomia.

EM PORTO ALEGRE

PTB-PSP-PRP X UDN-PSD-PL BRIZOLA ENFRENTARÁ MENEGHETTI NA URNA DE 1.º DE NOVEMBRO

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Após duas reuniões permanentes do Diretório Municipal do PTB, presididas pelo sr. Guilherme Ribeiro de Almeida, ficou deliberado por unanimidade que os srs. Leonel Brizola e Manoel Vargas serão também candidatos do PTB aos cargos de prefeito e vice-prefeito desta capital.

Por sua vez, o Diretório Municipal do PRP deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral a um pedido de registro de seus candidatos nas eleições do dia 1.º de novembro. Na lista, figuram os srs. Leonel Brizola e Manoel Vargas como candidatos do Partido de Representação Popular.

DUAS COLIGAÇÕES

Temos, assim, duas coligações em choque no pleito para a Prefeitura de Porto Alegre.

Outro ponto importante que ficou assentado na reunião do Diretório Nacional foi o de que não são admissíveis subemendas à emenda constitucional. Assim o PSD considerou sem efeito a subemenda Joel Presídio.

"GAFFE" DA COMISSÃO ESPECIAL

Estranhou-se, por outro lado, na reunião, que a Comissão Especial da autonomia houvesse dirigido uma consulta à Comissão de Justiça sobre a admissibilidade da subemenda Joel Presídio. Isso porque a Comissão de Justiça não é órgão consultivo e a Comissão Especial é o órgão idôneo a esgotar o assunto, sem depender do pronunciamento de qualquer outro órgão técnico. O que a Comissão Especial cometeu — disseram na reunião — foi uma "gaffe" imperdoável.

Essas conclusões tiveram o seguinte objetivo: considerar como definitiva a decisão da Comissão Especial pela rejeição da emenda Mozart Lago.

De um lado, o PTB-PRP-PSP com os srs. Brizola e Vargas. Do outro, a UDN-PSD-PL, com os srs. Ido Meneghetti e Henrique Fonseca de Araújo.

Os socialistas candidataram os srs. Cândido Norberto e Cláudio Toledo Mercio.

Encerrado o caso de Acioli Lins

Decisão da Coligação — Foi impetrado recurso contra sua volta — Declarações do vereador Adamastor Magalhães

O recurso do PTB contra o arquivamento do processo do sr. Acioli Lins foi interposto na sexta-feira, por determinação do presidente do partido, sr. Segadas Viana — declarou-nos o sr. Adamastor Magalhães, suplente do vereador acusado de suborno.

O recurso, que está assinado pelo sr. Geraldo Moreira, procurador do partido, visa a salvaguardar o bom nome do PTB e do próprio sr. Acioli Lins, cuja inocência a decisão do juiz Pio Borges não esclarece suficientemente.

Entendem os dirigentes do PTB ser necessário o livre e amplo exame das provas articuladas contra o vereador, a fim de que a opinião pública se convença definitivamente da sua inocência.

Por outro lado, o arquivamento do processo impede o partido de responsabilizar o advogado Montebelo, por violação de correspondência telefônica — crime previsto no art. 151, § 1.º, n. II, do Código Penal.

Foi por isso — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães — que o sr. Segadas Viana pediu para desanquivar os autos.

A volta repentina do sr. Acioli Lins ao plenário da Câmara dos Vereadores está se do encargo como uma descoberta do sr. João Machado, presidente da Câmara, para com o suplente e também para o sr. Segadas Viana, que foi colhido de surpresa.

"O sr. João Machado deveria, ao menos, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

"Em vez de ter permitido que o sr. Acioli Lins reassumisse, o sr. João Machado deveria ter convocado uma sessão secreta, a fim de saber se a Câmara, em face da decisão da Justiça, pretendia tomar as providências previstas no art. 4.º da resolução que sus-

pois, ter-me avisado de que entraria no plenário e sentar-se na Câmara, com a intenção de reanudar seu mandato. Deveria, igualmente, ter se comunicado com o presidente do partido, advertindo-o do desejo do vereador. Não fosse o sr. Mario Martins, o meu constrangimento teria sido enorme quando visse o sr. Acioli entrar no plenário e sentar-se à cadeira que estava ocupando" — disse-nos o sr. Adamastor Magalhães.

A traição à Pátria e as classes armadas

A nota capciosa do ministro da Guerra, redigida num idioma alambicado que tem uma semelhança com o português, precisa ser traduzida para a língua do país, a fim de que se possa compreender a sua extensão, o erro a que arrasta o país a discrição — para dizer o menos — do general Estillac Leal.

Em bom português, o que ele diz é o seguinte: continuem os comunistas a articular a traição à Pátria dentro das forças armadas, contanto que não manifestem por escrito, ou em declarações à imprensa, as suas intenções.

A traição continua. Desta não cuida o ministro, tão cioso da liberdade de pensamento que deixa preparar-se contra ele uma conjuração à sombra dos privilégios que a não reserva para os seus leais servidores. Ele se preocupa apenas em evitar que venham a público as provas da traição. Conspirem, senhores, mas em silêncio. Articulem-se, mas não deixem rastro. Evitem-me o dissabor de ter que puni-los não pela traição cometida, mas pelas palavras com que a evidenciam. Tralam a Pátria, mas não abertamente. Eis, em resumo, o que disse o ministro da Guerra nesta nota que tem vago parentesco com a linguagem digna de um soldado brasileiro mas na realidade não é mais do que um subterfúgio.

Os objetivos da campanha empreendida pelo setor militar do Partido Comunista, ou seja, pela Quinta Coluna armada, continuam de pé. Eles consistem, muito simplesmente, em imobilizar o Brasil impedindo-o de se preparar para assumir as suas responsabilidades no mundo.

E' fora de dúvida que muitos pacifistas e nacionalistas — creio que essas palavras devem ir entre aspas, para que não se confunda o sentido real com o figurado — que acamparam no Clube Militar agem de boa fé e com a melhor das intenções, ou seja, com a intenção de ganhar cada vez mais, arriscar-se cada vez menos, ter cada vez melhores privilégios e fazer o mínimo esforço possível para merecê-los.

Mas, para que possamos admitir a boa fé de alguns é forçoso reconhecer a má fé dos outros, dos que utilizam a validade de alguns, a cupidade de outros, a inconsciência de tantos, a indiferença de outros mais, conduzindo-os no sentido que convém à Rússia.

Se o general Estillac Leal ainda não sabe é porque não deseja saber. Não tem, hoje, um oficial geral, com os cursos ao seu dispor, o direito de ignorar a estratégia e as táticas da Rússia, na luta mundial contra a liberdade e a paz. Desde logo, não pode ignorar que a deformação do sentido das palavras é parte de suas manobras, pois fala em paz pensando em guerra, usa a liberdade para eliminá-la e se veste de patriota para trair a Pátria.

As matérias primas essenciais à preparação guerreira da Rússia são intensivamente exploradas no território russo e no das nações que lhe ficam ao alcance. Mas, que fazer em relação às nações que estão fora de sua ação militar imediata? Agir de modo a dividi-las umas das outras, a dividi-las também internamente, paralisar os seus meios de ação, impedindo a exploração dos seus recursos — já que estes ficam à disposição das forças adversárias.

Stalin definiu esses objetivos táticos com uma clareza insuperável, na conferência que pronunciou na Universidade Sverdlov, em abril de 1924, ao dizer:

"Entre as contradições mais importantes do sistema capitalista, deve-se mencionar especialmente estas três:

1. O conflito entre o capital e o trabalho.
2. O conflito entre os vários grupos financeiros e as diversas potências imperialistas, na sua disputa pelo controle das fontes de matérias primas e territórios.
3. O conflito entre o pequeno grupo das principais nações "civilizadas" e as centenas de milhares de pessoas que constituem os povos coloniais e dependentes."

E' essa terceira condição que o Setor Militar do Partido Comunista está explorando agora, no Brasil, com a ajuda por omissão do general ministro da Guerra.

Num extraordinário inquérito sobre "a estratégia e as táticas do comunismo internacional", efetuado por uma comissão especial do Congresso dos Estados Unidos, tendo como presidente o deputado Frances F. Bolton, e no qual pela primeira vez a estratégia e as táticas do comunismo foram devidamente encaradas, está devidamente enquadrada a questão, nos seguintes termos:

"Não são apenas os atuais grupos liberais que são utilizados e infiltrados pelos comunistas. Também os movimentos nacionalistas são utilizados, desde que atenda, por qualquer motivo, a sua rota comunista da revolução mundial."

O conceito de soberania das nações foi adotado pela Rússia, numa aparente contradição com os seus próprios princípios, para torpedear os esforços da organização de um super-governo mundial através das Nações Unidas. Com isto não somente se levou ao avanço a exploração, pelo comunismo, do patriotismo russo, exacerbado a ponto de se converter em "chauvinismo", como se passou a explorar, em escala mundial, mas separada-

mente em cada país "colonial" ou "dependente", os temas nacionalistas que servem de lenha para a fogueira russa.

Tratando de explicar as bases e objetivos da sua política, Stalin ("Leninismo", pág. 138) afirma:

"O proletariado deve apoiar os movimentos nacionalistas que tendam a enfraquecer e a subverter o imperialismo, mas não aqueles que tendam a fortalecê-lo e a mantê-lo. Em certos países oprimidos, os movimentos nacionalistas poderão ir de encontro aos interesses gerais do movimento proletário. Evidentemente não podemos cogitar de auxiliar movimentos dessa natureza. O problema dos direitos nacionais não é um problema isolado; faz parte do problema geral da revolução proletária a qual se subordina e só pode ser considerado sob esse aspecto pelo proletariado."

E cita, então, o trecho de Lenin relativo ao momento para desencadear a revolução:

"Podemos considerar que a ocasião é oportuna para a luta decisiva quando todas as forças das classes mobilizadas contra nós estiverem num estado de confusão, suficientemente divididas entre si, suficientemente enfraquecidas em combates para os quais não dispõem de bastante força; quando todos os movimentos intermediários, vacilantes, irregulares e instáveis (a pequena burguesia e a democracia burguesa, em contraste com a burguesia) se tiverem exposto bastante perante o povo e demonstrado suficientemente a sua bancarrota total; quando tiver surgido e se desenvolvido amplamente entre o proletariado um forte sentimento favorável a uma ação revolucionária decidida e destemida contra a burguesia. Então a ocasião é propícia para a revolução..."

No seu discurso de 9 de fevereiro de 1948 Stalin definiu os objetivos de guerra da Rússia, na ordem interna e na ordem mundial.

No que se refere ao território russo, todos conhecem o que é o esforço dos chefes russos para a mobilização total. Nos países submeados pela influência direta ou indireta do controle se faz por meios militares, políticos, culturais, econômicos, isolados ou combinados. Mas nas regiões que ainda estão fora do seu controle imediato, a tática tem de ser outra — e de fato é outra. Foi o que constataremos os autores do inquérito a que aludi, afirmando com apoio nos fatos o seguinte:

"No caso de haver fontes de materiais estratégicos de grande importância, muito além do alcance (imediato) da Rússia, compete aos respectivos Partidos Comunistas impedir que qualquer inimigo dos soviéticos disponha de tais recursos. O estanho húngaro, o cobre e o cobalto do Congo, são exemplos desse caso."

Além dos objetivos imediatos de pressão russa, estão as regiões onde a força e a influência comunista são muito maiores, hoje, do que antes da guerra. Os principais exemplos são a França e a Itália, mas a Síria e a Índia, a Indochina, a Indonésia e a América Latina, refletem todas um aumento das reservas comunistas."

Que têm feito os comunistas, aqui, senão trataram de impedir o desenvolvimento das matérias primas, o aparelhamento econômico, cultural e militar do Brasil, a pretexto de combater o imperialismo mas visando, na realidade, impedir que o Brasil se afirmasse como potência internacional com recursos próprios convenientemente desenvolvidos?

Nos últimos 12 anos, concluem os membros da comissão parlamentar americana depois de analisar os fatos relativos a todos os países, os comunistas de cada país demonstraram uma tendência cada vez mais acentuada para exaltar e patriotismo nacional na sua propaganda contra as táticas. Essa tendência manifestada por ocasião da tática das "frentes populares", man-eve-se até agora, quando a tática é a da utilização das organizações liberais para infiltração e aprafundamento de suas manobras de paralisação de cada país capaz de formar contra a agressão russa em escala mundial.

Assim, quando um dos comunistas do Clube Militar fala em Florianópolis, Caxias, na Balaiada ou no auri-verde pendão da nossa terra, não está fazendo mais do que repetir, mudando os títulos, a tática adotada pelos comunistas norte-americanos quando aludem a Lincoln e Washington, os comunistas franceses quando falam da Revolução de 89, e assim por diante. O que realmente importa é ver aonde eles querem chegar, isto é, a divisão das forças de defesa do país e a paralisação de seus recursos em face de uma crise guerreira mundial.

Bessa tática de adesão a outros grupos para trabalharem através deles — e que se chama a tática de infiltração — aplica-se especialmente aos grupos liberais de todo gênero, colimando objetivos que os comunistas podem também apoiar, mas os menos abertamente ou hipocritamente, conforme o caso. Também se aplica aos movimentos coloniais em busca de independência nacional e nos quais a esperança dos comunistas consiste em enfraquecer a potência colonizadora em benefício dos soviéticos e também, quando possível, transformar o movimento de independência numa revolução social, apelando para as massas desprivilegiadas e mobilizando-as", constata o relatório citado.

"A orientação de propaganda que apoia as táticas de infiltração pode ser expressa, em partes iguais, em "slogans" ultra-democráticos e de vitupério contra os seus inimigos. Os comunistas não pela extensão do sufrágio, pela redução do imposto sobre pequenas rendas, pela representação proporcional, pela

Sempre com os tubarões

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

BATALHA DE CAMIONETES EM TERESÓPOLIS

E O INSPECTOR DO TRAFEGO FOI QUEM SOFREU

De Teresópolis, escreve-nos o sr. Renato Ferro: "Claro Dorocho de Mello, inspetor do Tráfego nesta cidade há mais de 19 anos, foi transferido para Barra Mansa, apenas por ter cumprido com o seu dever, tomando uma atitude que desagradou o deputado pedetista José de Carvalho Janotti."

O caso se deu da seguinte maneira: Duas companhias de camionetes estavam travando verdadeira guerra nas ruas de Teresópolis.

Uma é de propriedade do sr. Waldemiro Clausen. A outra é do sr. José Gomes da Costa Junior — vereador do PSD e amigo do deputado Janotti.

Os choferes das camionetes chegavam a trocar palavras e garrafadas. Cada um procurava fechar o outro, pondo em risco a segurança dos passageiros.

O inspetor Claro decidiu pôr fim a isso estabelecendo um horário para as duas companhias. O sr. José Gomes da Costa irritou-se e apelou para o deputado Janotti que, por sua vez, apelou para o governador.

Conclusão: o inspetor Claro foi transferido para Barra Mansa e o horário para as companhias vai ser eliminado."

Nem só de pão vive o homem

Fernando Mendonça

RECIFE, outubro, 1951 — O que vem a ser o gênero de primeira necessidade como revelação de um fato social que as normas jurídicas disciplinaram?

O materialismo burguês entende que é a alimentação imprescindível, o remédio indispensável, o vestuário essencial, a moradia comum ou abaixo de comum, todo um acervo de elementos que habilitam o indivíduo a uma existência vegetativa.

Procriar, dormir, comer, trabalhar. Trabalhar, comer, dormir procriar. E assim, como "não" era no princípio, por todos os séculos, de séculos, de pai e filho e de filho a neto, percorrer o homem o circuito vicioso e melancólico da mesmice, como que provando um fadário, que termina em servidão ou revolta.

Algo de semelhante ao que se passa com o destino do condenado à morte, cuja vida o Estado preserva com dardos patéticos, para que não da da execução ele suba ao patíbulo exuberante

de saúde, e sofra conscientemente o castigo que lhe inflingiu a sociedade.

Todavia, fora daquela concepção estreita, limitada e iníqua, há uma outra, transcendental, que nega ao gênero de primeira necessidade, objetivo tão prosaico, como seja o de servir apenas as exigências da vida material, pois está escrito que nem só de pão vive o homem.

Razão pela qual, o espírito, tanto ou mais que o corpo, necessita de calor e vitaminas, sem as quais se desvanecem no homem sentimentos essenciais, como seja a ideia de pátria, a religiosidade, o estoicismo no martírio, a preocupação da posteridade em harmonia com a inteligência do passado.

Tudo isso me lembra Alexis Carrel, o ateu que marcou um encontro com a Providência e com Ela teve a suprema ventura de se achar em uma nova Estrada de Damasco. Dizia o sábio que a Oração é uma necessidade

orgânica ou fisiológica, e que a ordem reinante neste universo combatido e louco se deve ao fato de terem os homens voltado as costas aos altares. O homem perdeu ou vem perdendo o senso moral porque deixou de conversar com o Pai e passou a agir por conta própria, como se fora um sujeito muito importante, eis a interpretação dos profundos conceitos de Carrel.

Ora bem, se o espírito para se manter vigoroso e vigilante exige estímulos que se não retribuem a péso de ouro, muito mais em proveito da coletividade que de si próprio, daí se segue que, excluído dos benefícios tutelares é um erro sociológico, quando não uma ofensa aos princípios da caridade, isso que muita gente boa pensa praticar atirando moedinhas por cima dos miseráveis à porta das igrejas, quando, se bem meditassem, não o fariam, pois, com as próprias mãos o que faz é a engorda do pecado.

(Conclui na 6.ª pág.)

MURÁNDUM

Quem não tem competência não se estabelece

Esse velho brocardo, que se atribui à sabedoria de um comerciante português, tem inteiro cabimento na insistência com que se pretende entregar à Prefeitura o monopólio dos serviços telefônicos e funerários nesta capital.

No primeiro caso, a interessada é a Cia. Telefônica. No segundo, a Santa Casa. Somos insuspeitos quanto a uma e a outra, pois nunca faltou a nossa crítica à deficiência dos serviços de ambas, e se fôssemos não temos precisado dos serviços funerários de uma, já não faltou ocasião de reclamarmos, até mesmo em causa própria, contra as deficiências dos serviços telefônicos da outra.

Mas que se pretenda entregar à Prefeitura esses serviços, agora, é realmente o cúmulo. Não é socialismo, isso. E' desfaçatez.

Pois então uma administração municipal que não atende a um só, pelo menos a um, unzinho sequer, dos problemas básicos de uma cidade, que não presta bem, quer dizer, com eficiência, nenhum dos serviços fundamentais que a existência de uma cidade pressupõe — abastecimento, transporte, luz e energia, limpeza urbana, educação e instrução, saúde pública, uma administração que tem a terceira arrecadação do Brasil e encontra jeito de desprender quase 80% do que arrecada com pessoal, pode inspirar confiança para que lhe sejam entregues, precisamente agora, serviços que ainda não caíram nas garras da sua incompetência?

Se os enterros são caros, mais caros serão com a Prefeitura. Se os telefones são poucos, não serão mais apenas porque o serviço passe para a Prefeitura.

Se ela não tem competência para atender ao que já está em suas mãos, como lhe vamos entregar o que ainda está fora do alcance da sua dispendiosíssima ineficiência?

Uma cidade sem água, sem esgoto, sem luz, sem comida, sem transporte, que tem apenas como monumento dos últimos anos de esbórnia administrativa o mausoléu da inconsciência municipal — o estádio do Maracanã, que já está em mais de Cr\$ 370 milhões, dos quais o general Menaes e de Moraes não prestou contas —, será também uma cidade de linhas trocadas e mortos insuspeitos, se o serviço telefônico e o funerário passaram para a Prefeitura.

Esta é que é a verdade.

CEXIM

O Senado ouviu, em dias da semana passada, uma denúncia muito séria contra a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Foi seu autor o sr. Valtér Franco, que, em síntese, revelou o seguinte:

1. As compensações de couro foram suspensas há cinco meses e restabelecidas agora para beneficiar determinadas firmas exportadoras.
 2. Uma dessas firmas, fundada há três anos, com pouquíssimo capital e escassos recursos, é atualmente uma das mais sólidas e ricas do país, com negociações grandemente prejudiciais à nossa produção e às nossas finanças.
 3. Os frigoríficos de São Paulo, constituídos em sua grande parte de capitais estrangeiros, conseguiram da CEXIM licença para um negócio vultoso de compensação em operação vinculada para os couros crus.
 4. Esta concessão terá efeitos desastrosos para os couros nacionais, cujas fábricas poderão ser obrigadas a fechar suas portas, de um momento para outro.
- As acusações do senador Valtér Franco são sérias demais para ficarem no esquecimento. A CEXIM, com as suas manobras contrárias aos produtores nacionais de couro cru, de algodão e de outros mercadorias, transforma-se num órgão sumamente prejudicial aos interesses do país.

Os tomates

O governador José Américo certamente não veio ao Rio falar no preço dos tomates. Até agora só se ocupou do preço dos tomates para demonstrar a superioridade do seu governo.

Mas o que os seus admiradores querem saber é até que ponto ele aderiu ao sr. Getúlio Vargas. Pois muito mais cara do que os tomates é a liberdade.

BUZINANDO

Um cronista recebe muitas cartas, algumas muito longas, todas fazendo apelo para que esta ou aquela necessidade seja localizada. Hoje, vai aqui a que me entusiasmou um bom amigo, e pelas terças vocês verão que esse amigo é bom.

"E' inegável — diz ele — que os cariocas lhe devem muito e muito pelo que você tem feito em favor dos timpanos alheios, batendo-se incessantemente pelo cumprimento da chamada "lei do silêncio", que, parece, somente alcançou fazer silêncio em torno de si mesma, pois ninguém fala de seus preceitos para cessação dos inúteis ruídos urbanos."

"A meu ver, porém, mais meritória do que a sua campanha contra o barulho, que, aliás de certa forma, incomoda mais os contêntes, são os seus alvites para a solução de alguns problemas do tráfego, sobretudo os pertinentes à preservação da vida dos pedestres. De tais conselhos, já os alguns ótimas e oportunas, que me

persuadiram não ser você possivelmente um daqueles volantes, a que aludiu Monteiro Lobato, que desamando, pedesires, procuram apelar, com a mesma grossolão, o maior número deles."

"As vezes disse, mas você compassivamente extremos de cautela para não se servir a pele alheia."

"Tudo isso vem a propósito do desejo que tenho, de vê-lo empenhar-se contra certa ocorrência cotidiana de tráfego, a qual, de resto, acabou pelo provocar o clamor público; retire-me ao sinistro procedimento dos motoristas de ônibus e micro-ônibus, que, pelo visto, se devotam em fazer a felicidade dos "pape-de-funfos", aumentando-lhes a clientela. Melhor do que puni-los, e neutralizar-lhes o efeito nocivo, é a criação de fiscalização sistemática punindo-os com redobrada energia os excessos de velocidade, "fechadas", enfim, tudo quanto concorre para a sucessão de desastres a que de longa data se vem assistindo. Cordial abraço, Jodo Moura."

Agradeço ao meu amigo e dou-lhe um conselho: "olho vivo".

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústrias e Comércio

Propriedade da E. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LAUREDA, Presidente

WALTER RAMOS POTYRES, Diretor-Geral

ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucr. Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Jodo Casconcelos

Redação: Rua Lavradio, 85

Telefone: 32-8188

Director: CARLOS LAUREDA

Director-Suplente: J. CAMPOS FERREIRA

Redator chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL: 32-8188

REDAÇÃO: 32-8188

ADMINISTRAÇÃO: 32-8188

ANUAL: 32-8188

TRIMESTRAL: 32-8188

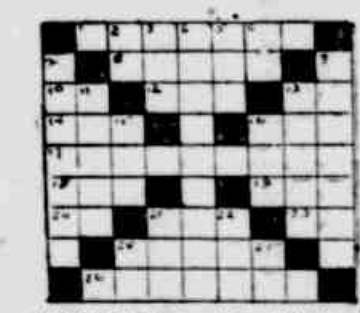
SEMANAL: 32-8188

DIÁRIO: 32-8188

DEBATES: 32-8188

Passa-emprego Um aspecto de nossa aparência trabalhista

Edgar Godoy da MATA MACHADO



Problema n. 439 — Em 22-10-51.

Nome:

Endereço:

Horizontal: 1 — estado entretido com fim de ouro e com de...

Vertical: 2 — batido 3 —...

Vertical: 4 — uma porção de...

Vertical: 5 — quer 6 — batido 7 —...

Vertical: 8 — desejo ardente 11 —...

Vertical: 12 — subleitos 13 —...

Vertical: 14 — salvei 15 — despidos...

Vertical: 16 — adreção 17 —...

Vertical: 18 — salvei 19 — tritura 20 —...

Vertical: 21 — desembrago 22 — 23 —...

Vertical: 24 — encapado 25 — econômico...

Vertical: 26 — batido 27 —...

Vertical: 28 — batido 29 —...

Vertical: 30 — batido 31 —...

Vertical: 32 — batido 33 —...

Vertical: 34 — batido 35 —...

Vertical: 36 — batido 37 —...

Vertical: 38 — batido 39 —...

Vertical: 40 — batido 41 —...

CHARADA NOVISSIMA

O' linda senhora, segue a plan-

ta! — 2-3 (Anhangura)

CHARADA CASAL

Ficou triste desde a decadência da

Inglaterra — 3

CHARADA SINOPADA

Agdear marcado em forma de H

lele e artigo pouco vulgar aqui no

Rio — 4-2

CARTÕES DO DIA

Peri U. Rego

Qual a sua profissão?

Mai Peri

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 30 (sábado)

Cartões do dia — Farmacêutico —

Periquito.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

estaca — aumta — thonsa —

smalar — cerasmo — astros.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

estaca — aumta — thonsa —

smalar — cerasmo — astros.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

estaca — aumta — thonsa —

smalar — cerasmo — astros.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

estaca — aumta — thonsa —

smalar — cerasmo — astros.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

estaca — aumta — thonsa —

smalar — cerasmo — astros.

Principiantes (205) — Hor. e Veri.

CHARADA NOVISSIMA

O' linda senhora, segue a plan-

ta! — 2-3 (Anhangura)

CHARADA CASAL

Ficou triste desde a decadência da

Inglaterra — 3

CHARADA SINOPADA

Agdear marcado em forma de H

lele e artigo pouco vulgar aqui no

Rio — 4-2

CARTÕES DO DIA

Peri U. Rego

Qual a sua profissão?

Mai Peri

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta: "Exmo. sr. Paulo de Castro — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98. Nesta. Prezado senhor: O acatamento que vêm merecendo dos membros da colônia as suas críticas e sugestões acerca dos assuntos portugueses levam-me a escrever-lhe este lembrete: — Até hoje o cinema português não tem obtido nesta capital a facilidade que seria de esperar, posto que o aspecto financeiro é dos mais interessantes.

Não compreendo como se dá aos filmes lusos um tratamento tão mesquinho. Ultimamente, a Empresa Pascal Segreto vêm apresentando alguns. Isto ainda é pouco, pois os que moram em bairros distantes não têm ocasião de assistir a alguns desses filmes. Existem certamente, contratos ou outros encargos dos exibidores que não lhes permitem esses programas. Assim seria razoável que os clubes portugueses, e não em grande número, que poderiam or-

ganizar programas não só de filmes de longa metragem como jornais, suprimindo assim a falta de oportunidade dos cinemas os apresentarem. Este aspecto do cinema, pela sua palavra na TRIBUNA DA IMPRENSA poderá ser modificada com grandes vantagens para todos. Estou certo que merecerá a sua atenção e pela sua palavra iniciaremos uma nova era para o cinema português. H. Gonçalves".

NOTICIÁRIO

A OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Comemora hoje o 30.º aniversário de sua fundação

Embora tenha transcorrido no passado dia 14, a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, comemora hoje o 30.º aniversário de sua fundação, levando a efeito uma solenidade que terá a presidência do sr. conselheiro de Barros, representando o sr. embaixador, dr. Antonio de Faria que se encontra em S. Paulo.

Será orador da solenidade o dr. Lucio de Sousa, ilustre advogado e jurista, com muito relacionamento com os meios associativos portugueses e diretor responsável da "Voz de Portugal". Durante a sessão, a Obra prestará uma homenagem ao seu antigo e saudoso 1.º secretário, sr. Domingos Alves Correia, há pouco falecido em Portugal, devendo fazer uso da palavra por essa ocasião o vice-presidente em exercício, sr. David Barbosa dos Reis Maia, visto achar-se ausente, em Portugal o presidente, sr. comendador Antonio Parente Ribeiro. A sessão terá início às 21 horas.

NOVOS SÓCIOS — Na última reunião da diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: José Pinto da Costa, Maria da Glória Ferreira, Arlindo Pinto da Costa, por indicação do sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; José Fontes Pinto, Vergílio Alves Barbosa, João Baptista Miranda Vieira e Maria de Jesus Rosa, propostos pelo sr. Ildio Roma; Filipe Francisco da Fonte e Fernando Francisco Rodrigues, propostos pelo sr. José Mathias dos Santos; Alberto Ferreira Marques, pela sr. Inex da Silva Rios; Alda Ferreira da Mota pela sr. Esméria de Jesus Rocha e Josefino José Rebelo e Manoel Ferreira, inscritos na Secretaria.

Causa alarme aumento de preços dos medicamentos

SERÁ CRIADA UMA "COMISSÃO CONSULTIVA" PARA ESTUDAR O CASO

O alarme sobre o crescente aumento dos preços de medicamentos é tão grande, que já chegou aos ouvidos da Comissão Central de Preços.

Providência: será criada uma Comissão Consultiva, cujo trabalho se desenvolverá junto ao setor de produtos farmacêuticos daquela Comissão.

A COMISSÃO — A Comissão terá os seguintes membros: — Dois representantes da indústria farmacêutica, indicados pela Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (setores do Rio e de São Paulo), um representante do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, um representante da Saúde Pública e o chefe do setor de produtos farmacêuticos da CCP.

Consta das atribuições da "Comissão Consultiva" opinar sobre interpretações da portaria n. 29, que regula a chamada "quota de cooperação", como também resolver sobre inclusão, exclusão ou substituição e revisão de produtos da quota.

Outra atribuição é estudar os aumentos solicitados para produtos fora da quota, isto é, os liberados.

Saltos...

Podem ser os da rã, famosa pela sua agilidade, mas...

quando se fala em **SALTOS de BORRACHA** todos pedem e exigem **GOODYEAR**

Elegância! Conforto! Economia!

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral)
Dra. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberian e Hilton Seda - S. Bambina, 98 - Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

MAR DE WHISKEY

800 milhões de divisas na importação de bebidas

Importando grandes quantidades de uísque, vinhos, coñacs, quindons e outras bebidas além de milhares de toneladas de bacalhau, no 1.º semestre deste ano, o Brasil teve um déficit de 821 milhões na balança comercial.

O Brasil gasta cada vez mais com a compra de gêneros alimentícios no exterior. Enquanto nos primeiros seis meses de 1950 a importação de artigos para alimentação não passava de 507 mil toneladas, no mesmo período de 1951 as estatísticas registram 746 mil toneladas por 2.125 milhões.

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SÁDIOS, LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA - CAIXA POSTAL 2.233
Assinatura anual: Cr\$ 30,00

Protestam os contabilistas de S. Paulo contra as acusações de Cabello

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — Registra-se nesta capital uma reação na classe dos contabilistas contra as afirmações do sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, segundo as quais haveria fraudes generalizadas em todos os 8.970 balanços examinados pelos técnicos da C. C. P. na Fundação "Getúlio Vargas".

Na sua exposição, o sr. Cabello afirmou que dos 8.970 balanços examinados, 309 foram considerados aceitáveis; 6.916 duvidosos; 370 fraudulentos, com evidente sonegação de lucros para fugir aos impostos de renda e de vendas e consignados, e 1.373 demonstraram lucros excessivos caracterizando preços e tarifas nos gêneros de primeira necessidade.

PROTESTO — São Paulo, 22 (Sucursal) — Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro enviou o seguinte telegrama ao presidente da Fundação Getúlio Vargas: "O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da publicação do 'Diário Oficial' e da imprensa local com as conclusões dos estudos dessa Fundação e serviram de base a propostas da Comissão Central de Preços no sentido de padronização de balanços, estranha e protesta contra a imputação aos contabilistas de intuição ilícita. Para perfeita elucidação do caso, o Sindicato, em face da legislação que regula o exercício profissional e do Código de Ética dos Contabilistas, solicita ao órgão competente, o Conselho Regional de Contabilidade, das providências necessárias."

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORCE"
Tel. 37-0713

Iniciado o bombeamento no oleoduto Santos - São Paulo

DETALHES TÉCNICOS — 2.600 TONELADAS A CAPACIDADE DIÁRIA

A Estrada de Ferro Santos - Jundiaí, à qual foi outorgada pelo Conselho Nacional do Petróleo a concessão do oleoduto Santos - São Paulo, iniciou às 10 horas do dia 19, em caráter experimental, o bombeamento de gasolina pela tubulação de 10 polegadas do oleoduto destinada aos produtos claros.

2600 TONS. DIÁRIAS — A capacidade de bombeamento é agora de 2.600 toneladas diárias, mas será aumentada, dentro de poucos dias, de mais duas mil toneladas, permitindo considerável acréscimo no volume de outras mercadorias transportadas nos planos inclinados da Serra, com consequente desafogo para o porto de Santos.

NOVAS OPERAÇÕES — O óleo combustível e o querosene serão também movimentados pela mesma tubulação, dentro de um mês, iniciando-se assim a operação denominada "batching".

NOVA TUBULAÇÃO — Concomitantemente está sendo lançada uma outra tubulação de 18 polegadas, pela qual serão transportados óleo combustível para a indústria e petróleo cru para as refinarias de São Paulo.

SAO PAULO (Sucursal) — O "Diário do Povo", de Campinas, publicou as declarações do engenheiro João Batista Meiller, sobre as causas do desastre do Cine Rink, ocorrido no dia 16 de setembro.

Na opinião daquele técnico o laudo pericial apresentado pela comissão nomeada pelo governador do Estado, não condiz com a realidade. Por esta razão lança um repto a qualquer perito que pretenda sustentar a tese de que a vigota poderia ser serrada no

teto, sem que se provocasse desabamento.

FABRICA DE PLÁSTICOS — A firma B.F. Goodrich anuncia ter terminado com êxito as negociações mantidas com a firma F. Matarazzo de São Paulo, para a construção e propriedade conjunta de uma fábrica de materiais plásticos no Brasil. W. S. Richardson, presidente da empresa B. F. Goodrich Chemical, afirmou que a fábrica deverá ter as suas instalações terminadas em fins do próximo ano.

55.º DIA DE GREVE DOS BANCÁRIOS

— Os bancários completam hoje o seu 55.º dia de greve. Durante a última semana, diversas passagens foram realizadas pelos grevistas, uma das quais, silenciosa, e à qual compareceram esposas de bancários com seus fi-

deram salto idêntico, aumentando sua entrada no país em proporções fabulosas. O total é bem um espelho da política importadora: gastamos no primeiro semestre de 1951 quase 100 milhões de cruzeiros em bebidas alcoólicas, ou seja, cerca de 500% mais que no mesmo período do ano passado.

OS GÊNEROS — O que despendemos de janeiro a junho com a importação de bacalhau daria para instalar uma moderna indústria pesqueira capaz de atender às necessidades de grande parte do país, dando emprego a muita gente. O bacalhau é uma das mercadorias cuja importação vem subindo desde 1946 em escala impressionante e ininterrupta. O consumo desse peixe seco é tão grande que de 13 mil toneladas importadas no primeiro semestre de 1950 passaram a mais de 21 mil este ano. O custo subiu astronômicamente: 136 milhões para 224 milhões.

Enquanto isso, a importação de alho cresceu em 300%; a de azeite em 40%; a de azeitonas em 25%; a de cevada em 50%; a de laticínios em 45%; a de trigo e farinha em 35% e assim por diante. Até as batatas voltaram a figurar na pauta com 8 milhões.

DINHEIRO HAJA...

Mas não deixa de constituir um capítulo à parte as despesas feitas com as compras de pimenta em grão. Essas importações "arderam" na remessa de cambiais para o exterior, pois enquanto não passaram de 5 milhões no primeiro semestre de 1950, atingiram agora a astronômica cifra de 53 milhões de cruzeiros. E muita pimenta: 632 toneladas. Por outro lado, enquanto Peron boicota as nossas frutas, aumentamos cada vez mais as importações de peras, maçãs e uvas, quase todas vindas do Prata. De janeiro a junho adquirimos mais de 43 mil toneladas por 222 milhões o que representa um aumento de 20% relativamente a igual período de 1950.

Notícias da Zona Norte

Atropelamentos na Estrada Marechal Rangel



Grandes riscos correm os passageiros dos bondes na estrada Marechal Rangel. Restam poucos dias. As urnas, camaracenses. BRAZ DE PINA — A sociedade de bradepinenses reuniu-se no Country Clube para o baile de sábado. As 22 horas, já com os salões cheios a orquestra Rio iniciou a festa, que transcorreu na maior animação até às 3 horas. A.A. VILA ISABEL — Também a querida agremiação da avenida 28 de Setembro proporcionou sábado aos associados uma alegre festa com discos.

RIACHUELO — O Tênis Clube além dos jogos com o Jequiá, teve na noite de sábado, a "boite" animada por um "show" com artistas de rádio. Hoje, às 20 horas, haverá uma sessão de cinema para adultos.

SOCIAIS — Fazem anos hoje: Ivo Lamago, Ney de Lima Catão, Edith Pinto Fernandes, Samartiana Pereira Leite, José Auréliano de Oliveira Bastos, Paulo de Gouveia Lima, Isabel Pereira Leite da Mota, José Orolino, Carlos Antunes de Freitas, Wilson Aciloli de Vasconcelos, Jair de Sousa, José Magalhães Pinto, Wilson Damiani Dias, Armando F. Coutinho.

MATOU O MARIDO E SERÁ JULGADA HOJE — Será julgada hoje, em Nova Iguaçu, Maria José de Vasconcelos, que assassinou o marido, Manuel Oliveira Duarte, porque este se enamorara de uma professora da escola local.

NÃO FOI CRIME — Em virtude da autopsia policial ter revelado natureza não violenta na morte do tenente da Aeronáutica Manuel de Oliveira Macedo, falecido no Hospital Miguel Couto após sentir-se mal, foi liberado o corpo pelas autoridades e feito o sepultamento, domingo, no cemitério São João Batista. A necropsia apurou que o avião do falecido em consequência de um insulto cerebral, e não de envenenamento, como se divulgou a princípio.

NOTICIÁRIO — CAMARAGU — Ionita Lima, candidata no título de Rainha da Primavera do Grêmio Recreativo Camaragu, apresentada pelos funcionários locais do posto de abastecimento do SEEL, foi homenageada sábado passado com um grande baile, promovido pelos seus cabos eleitorais. Dentro de mais alguns dias saberão os associados do Camaragu qual a Rainha da Primavera do corrente ano, estando no momento, à frente, a senhorita Romani, seguida por Lúcia.

EM 2 TAMANHOS... A CANETA MAIS DESEJADA DO MUNDO !

Extra-delgada
TAMANHO MÉDIO...
mais curta, mais compacta do que o tamanho regular.

TAMANHO REGULAR...
fina, perfeitamente equilibrada para evitar o cansaço.

Nova Parker "51"

... a única caneta que possui o notável Dispositivo "Aero-metric".

Seja qual for a sua escolha — regular ou média — você pode estar certo de que a Nova "51" lhe proporcionará a máxima satisfação na escrita. Encoste-a no papel — e veja! A tinta flui instantaneamente pela ponta de Plathénium, que a regula para uma escrita impecável. O novo reservatório, feito para durar toda a vida, é de vidro flexível. Não contém peças de borracha! Faça ainda hoje uma experiência com a Nova "51" no seu revendedor.

NO INTERIOR... ESTE TUBO PRATEADO COM RESERVATÓRIO DE VIDRO FLEXÍVEL (não contém peças de borracha)

Preços: Cr\$ 450,00 e Cr\$ 375,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÓSTO CENTRAL DE CONSORTÓIO: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 405 - 5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

DEFILE

Homem de 64 empregos

As próximas eleições inglesas servirão de pretexto a que o comentarista Bento Fábulo, muito conhecido dos ouvintes da B.B.C., voltasse ao microfone, depois de mais de um ano de separação.

Bento Fábulo foi um dos primeiros brasileiros a embarcar para a Inglaterra em 1940, quando Goebbels se comprometera a pôr a Inglaterra fora da guerra, nem que fosse preciso arrastá-la. Nos dez anos que passou lá, Bento Fábulo escreveu comentários para o rádio, escreveu peças de rádio-teatro, traduziu livros, e escreveu um, que foi editado pela Livraria José Olympio.

Diz ele que dos 63 empregos que já teve — hoje está no 64.º — o da B.B.C. foi o melhor — apesar dos bombardeios, do "black out" e do racismo.

Bento Fábulo hoje é o professor Geraldo Cavalcanti, dos cursos da Prefeitura. Seus comentários sobre a eleição inglesa estão sendo irradiados pela Rádio Nacional, de manhã e à noite.

Quando passou para as mãos do dr. Paulo Sampaio, a Panair do Brasil era uma boa empresa de aviação. Hoje, ao completar 22 anos de funcionamento ininterrupto, a Panair é uma das seis principais empresas de aviação do mundo.

Foi a Panair do Brasil, na presidência Paulo Sampaio, a primeira companhia brasileira de transporte aéreo a inaugurar linhas internacionais. Se hoje a bandeira do Brasil é vista nos aeroportos de vários países de três continentes, isso é devido aos esforços desse homem nervoso, dinâmico, energético, jovial e sobretudo inteligente.

Nestes últimos dez anos a Panair produziu tanto, que já pode ser lesada em 30 milhões de cruzeiros. Se isso não é índice de prosperidade, eu não sei o que é.

Seu sonho de moça

Na Conferência Interamericana de Imprensa, de manhã à noite, havia sempre uma moça loura, de fone ao ouvido, acompanhando os debates. Era Madeleine Carroll Heiskell, que deixou Hollywood para casar-se com Andrew Heiskell, diretor de "Life".

Possivelmente ninguém mais do que ela terá acompanhado com tanta atenção e desenvolvimento da Conferência. Nos intervalos, pediam-lhe autógrafos e declarações. Ela sorria — e atendia.

Os jornais uruguaios encontraram nela um paciente dócil, que juntava ao encanto do rosto, e a um francês bem falado, a graça das respostas pelas quais um cronista de Montevideo dedicou-lhe uma nota intitulada de: "Muitas graças, Mrs. Heiskell".

Perguntaram-lhe porque deixara Hollywood, contentando-se agora com a Broadway — onde tem aparecido em teatro — e com a televisão. "Porque, para filmar em Hollywood, eu teria de passar seis meses do ano longe do meu marido", disse. E contou que o seu sonho de juventude fora casar-se com um fotógrafo do "Life".

Acabou casando-se com o diretor.

Sem multa e sem perneira

O coronel Olímpio Mourão Filho, indicado para dirigir o Serviço de Trânsito, não é um aventureiro no assunto. Há mais de vinte anos ele vem procurando entender o labirinto do trânsito no Rio de Janeiro, tendo mesmo escrito um livro intitulado "Noções Elementares de Tráfego Urbano — Aplicação ao Rio de Janeiro".

Nesse livro o coronel Mourão Filho defende o ponto de vista de que a construção de mais um túnel em Copacabana foi um gasto inútil de dinheiro, porque o congestionamento do trânsito no Leme não estava no túnel, mas nas ruas Honório de Lemos e Princesa Isabel.

E' da colmeia

Um artista deve estar preparado para tudo. O pintor Manoel Santiago, professor dos cursos de Belas Artes da Prefeitura, estava um dia destes orientando uma aula de paisagem no Parque Guinle, e para aproveitar o tempo ia fazendo sketches dos alunos no trabalho.

Quando o pintor trabalhava no desenho do ex-vereador Nilo Romero, um de seus alunos, aproximou-se um grupo de crianças de uma escola vizinha, e logo se armou uma discussão.

"Ele está pintando aquele cara", — disse uma das crianças. "Não é, é aquela árvore". Para decidir a discussão, o mais desbarbaço perguntou ao pintor: "Moço, o que é que o sr. está pintando?"

O pintor mostrou o desenho, que passou de mão em mão. Uma das crianças, a menorzinha, olhou o bem, comparou com o modelo, e sugeriu:

"O sr. tem jeito. Por que não entra para a colmeia?"

Procópio no rádio



"Uma voz ao telefone" leva aos ouvidos do rádio Procópio Ferreira, sem dúvida alguma, o maior cartaz das novas atividades teatrais e cinematográficas.

O programa que tem alcançado grande sucesso é escrito por Ivany Ribeiro, escritora paulista e apresentada pela Rádio Clube do Brasil diariamente, exceto aos sábados e domingos, às 20.10 horas.

Curso de Extensão Universitária

A Pontifícia Universidade Católica realizará um curso de extensão universitária sobre "Novos Métodos de Psicanálise e Pesquisas da Personalidade".

O curso consistirá de nove palestras a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro às quintas-feiras, às 18 horas, a partir do próximo dia 25.

Informações e inscrições na Tesouraria da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240 — Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, das 9 às 12 horas, Av. Nilo Pecanha, 38 — 10.º andar — Na Escola de Serviço Social da Universidade Católica, das 19 às 21 horas, Av. 13 de Maio, 33, 12.º andar (Edifício Darke).

Exposições

O pintor Frederico Bracher Junior, que há pouco tempo realizou uma exposição no Salão da ABI, está agora apresentando seus trabalhos no salão da rua Fernando Mendes, 7, no Porto 3, em Copacabana, em frente ao Hotel Excelsior.

Assistência aos Portugueses Desamparados

Com a presença do embaixador de Portugal, realizou-se sábado passado, na Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, uma sessão solene comemorativa da passagem do 30.º aniversário da sua fundação.

O orador oficial da solenidade foi o dr. Lúcio Marques de Souza, grande amigo de Portugal e dos portugueses.

Rádio-Teatro

"O Passado Também Volta", é o nome da novela que Paulo de Oliveira, lançou hoje, às 10 horas da manhã, ao microfone da Rádio Clube do Brasil (860 Kcs).

É a história de um inválido, na interpretação de Ribeiro Fortes, Elza Martins, Roberto Mendes, Paula Luiz, Maravilha Rodrigues e Antonio Nobre.

Autor à vista

Tudo indica que o teatro brasileiro vai ter um novo autor. A peça de estreia está com Odilon Azevedo, sendo provável que figure no repertório de sua companhia, quando ele e Dulcinéia voltarem de Portugal.

O autor é o jornalista Antonio Carlos Callado, do "Correio da Manhã". Callado já tem pronto também um romance, considerado muito bom por todos que o leram, inclusive os escritores Otto Maria Carpeaux e Guimarães Rosa.

Durante muitos anos Callado colaborou num vespertino do Rio, com umas crônicas muito vivas e inteligentes, mas abandonou o gênero por considerá-lo uma espécie de bico sem saída. Isso aconteceu em 1942, quando ele embarcou para a Inglaterra e não escreveu mais.

De volta ao Brasil, agora casado e com duas filhas, Callado retinha a sua carreira de escritor, tendo deixado um emprego muito bem pago só para ter mais tempo para escrever.

O resultado dessa decisão corajosa começa a aparecer.

Aniversário de hoje

SENHORES

Celina Lopes dos Santos e Helena Batista.

SENHORES

Mauro Fontinha de Araújo, residente à rua Senador Dantas, 20; Fernando de Almeida Lopes, Otavio Avelar Figueiredo, Athayde Nunes Martins — José Ribamar Araújo, Dan Diniz Brasil, Vinício D'Angelo Castañeda e Roberto Ferraz Costa e Souza.

Conferência de Pedro Calmon

O professor Pedro Calmon encerrará hoje o ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afonso Peixoto, do Lacerda Literária Portuguesa, com uma conferência dedicada ao estudo da personalidade e da obra de Eudóides da Cunha e que terá o título de: "Eudóides da Cunha e a interpretação do Brasil".

A conferência será às 17.30 horas e a entrada é franca.

Bohan regressa aos Estados Unidos

Tendo sido substituído na Presidência da Seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Fomento Econômico pelo estadista e economista Joseph B. Knapp, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a seu país, o embaixador Merwin Bohan, que viaja acompanhado de sua filha, srta. Herriet D. Bohan.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Proseguindo em suas atividades culturais, a Cultura Inglesa realizará, hoje, às 15 horas, em sua sede social, a "Hora de Conversação" e às 20.30 horas, a reunião do Grupo Coral.

Amanhã, às 20.30 horas, o Circulo de Estudos Dramáticos se reunirá para a leitura da peça "The Lady's Not For Burning", de Christopher Fry.

No dia 24, o "Quiz Programme" será às 20.30 horas e no dia 25, às 17.30 horas o baixo Oswald Netta dará um recital de canto.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Os quadros da jovem pintora norte-americana, Polly Mc Dowell continuam em exposição no Instituto Brasil-Estados Unidos. Polly Mc Dowell regressou de uma viagem à Europa e está apresentando ao público algumas paisagens pintadas este ano na Espanha e uma série de telas apresentando temas religiosos.

Loteria Federal

7 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA

QUARTA FEIRA

QUARTA FEIRA

QUARTA FEIRA

QUARTA FEIRA

QUARTA FEIRA

IA' SE PENSA NA SEGUNDA BIENAL

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — A inauguração da Bienal Paulista contou com a presença do governador Lucas Garcez, do ministro da Educação, Simões Filho, que representou o presidente da República, do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, do ministro Horácio Lafer, do conde Francisco Matarazzo, e sra. da sra. Darcy Vargas, dona Carmelita Garcez, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4a. Zona Aérea, Nereu Ramos, representantes de várias nações estrangeiras, comissários das nações positoras, enviados especiais, artistas nacionais e estrangeiros, jornalistas e enorme público.

SOLENIDADES

Marçada para as 16 horas, somente às 14.40 procedeu-se à inauguração da I Bienal de São Paulo. Contribuiu para o atraso a demora dos trens especiais que vinham do Rio e da demora inesperada de algumas delegações estrangeiras.

Os organizadores da Bienal cumpriram uma tarefa prodigiosa — conforme nos declarou Aldemir Martins — ao preparar, entre outras, a representação japonesa, que, chegada a Santos às 11.30, já às 15 horas estava com a sua sala perfeitamente em ordem.

As solenidades foram iniciadas no salão de França, quando deu-se o primeiro show de um autêntico desfile de fotografias, discursos e a representação japonesa, que, juntamente com a sra. dona Iolanda Matarazzo, promoveram a importante mostra.

Disse de sua satisfação em poder contribuir para que São Paulo e o Brasil pudessem novamente figurar como um dos centros de encontro da arte mundial, no que ela possui de mais representativo.

A seguir, falou demoradamente o ministro da Educação, Simões Filho, que teve elosios a realização do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Após estes discursos, a comitiva de honra percorreu os vários salões internacionais onde estão acomodados cerca de 2.000 trabalhos de pintura, gravura, escultura e arquitetura.

Cerca de uma hora depois, foi passada em revista a sala brasileira, organizada no sub-solo, onde também se encontram algumas representações estrangeiras como Haiti, República Dominicana, Cuba, Canadá, Japão, Portugal e outros, assim como a mostra internacional de arquitetura.

Humorismo

Diversas cenas cômicas foram registradas. Em certo momento, quando percorria a sala de Portugal, o ministro João Neves da Fontoura dirigiu-se a um comissário e disse:

— Que linda aquarela! Ao que respondeu a seguir:

— Perdão, ministro, isto é uma gravura!

FALAM TODOS

O ministro Simões Filho, ouviu, disse:

— É impossível traduzir uma tão grande realização em poucas palavras.

O governador Garcez, disse apenas:

— Não esperava que fosse tão grandiosa!

O ministro João Neves da Fontoura, afirmou:

— Algumas declarações? Isto comporta admiração!

O prefeito de São Paulo, Arruda Pereira, afirmou:

— Estou contente por ver transcorrer durante a minha passagem pela Prefeitura, um acontecimento desta importância.

Roland Corbicius disse:

— O problema da arte moderna, do ponto de vista de sua compreensão pelo espírito, está praticamente intocado. A sua com-

Extraordinário acontecimento social e artístico

plexidade, não raro desorientante, constitui um repito a nossa inteligência que só poderá superá-la depois de tê-la compreendido e explicado.

Helio Jaguaribe olhava um quadro. Interpelado sobre o que pensava da Bienal, declarou:

Acho a Bienal um primeiro contato pleno da inteligência brasileira com a arte moderna que constitui atualmente um desafio para a sua interpretação.

Artur Proff, um dos realizadores da grande mostra, assim falou:

— O entusiasmo que saudou a inauguração é o melhor prêmio que os seus organizadores poderiam esperar.

Os delegados estrangeiros mostram-se animados. Para a 2.ª Bienal já a Câmara aprovou um aumento de Cr\$ 500.000,00.

Quívimos também o sr. Cid de Castro Prado, vice-presidente do Museu de Arte Moderna, o qual nos disse:

— O acontecimento é notável. Os portugueses, com vagar...

O guarda-civil 1.432, Arlindo de Souza Aguiar, fazendo plantão na "Tribuna do Uruguai" com a sua opinião, também quis dar a sua opinião:

— Como é a primeira vez, está muito bem organizada. Go-te!

Ainda no acolovelamento inicial da inauguração, falamos com a sra. Iolanda Matarazzo:

— Isto deu muito trabalho, mas sinto-me recompensada pela parte que me tocou!

OS PRIMEIROS ARTISTAS A DEPOR

Numerosos artistas, cujos trabalhos estão expostos no Triunfo, desde as primeiras horas da tarde de sábado já conseguiram penetrar no recinto da mostra.

Dr. Cavalcanti foi felicitado pelos seus quadros, enquanto se notava a ausência de Portinari e Segall.

Conclusão de (2.ª pág.)

É muito difícil, mesmo mesmo, verumum uma ideia como essa na cabeça granítica da burocracia marxista (?) porque ela está convencida de que tudo neste mundo, até mesmo a fragrância das flores, está em função do preço amedrontado, que tem a sua nascente na tal Lei da Oferta e da Procura, o macedo fruto do liberalismo que, Graças a Deus, já está fedendo.

Não há meio de fazê-la compreender que, quando adquire uma tela, ouve uma sinfonia, contempla uma paisagem ou se ocupa honestamente de um invento científico, o simples fato de pagar um preço, não a desobriga perante o criador da maravilha, que tem algo de Providencial dentro de si, e consequentemente inextinguível. Assim pensam, e, passando, dá de ombros, solta um muchocho, e sai convicta de que lhe foi passado um recibo de plena, geral e irrevogável quitação.

De modo que, se alguém afirma que o cinema, por exemplo, é um gênero de primeira necessidade, tão urgente quanto a carne, o feijão, a farinha, o leite, a moradia, o vestuário, o remédio, a mentalidade retrograda erica o pelo e sentença: "Ora cinema... Cinema é luxo... Vai lá quem puder..."

É como se os desfavorecidos fossem assim como uns bichos, que nascessem exclusivamente com a finalidade de compor os quadros sociais, fazendo número, dando-se por satisfeitos e realizados em procriar, dormir, comer, trabalhar.

Os novos tempos indicam, porém, que as coisas mudaram. E que ainda vão mudar muito. O gênero de primeira necessidade não é somente aquilo, mas tudo quanto se acha aquilo do superfluo e acima do estritamente necessário à simples vida vegetativa. O esporte, o teatro, a música, o brinquedo, a estação de repouso, e o livro — sim o livro, senhores — que, neste país é mercadoria de privilegiados, e que deveria estar ao alcance da bolsa mais modesta, cumprindo ao Estado, se preciso, cobrir os prováveis prejuízos, no que faria, apenas, observar uma obrigação primária e rudimentar, de que tudo exige do indivíduo, e lhe deve, portanto, uma retribuição.

O que pareceu a Ortega y Gasset uma doença da civilização, isto é, que as salas de espetáculo e de concertos, dantes virtualmente ócas são hoje repletas de espectadores, não é mais do que o sintoma de libertação do homem, que vai deixando de ser boiada incoinciente e submissa para ser cultura em ascensão. Todos que-rem, podem e devem tomar parte na dinâmica social.

É o fenômeno de que falava um jovem imbuído de ideias novas, invocado pelo padre Robinet Marcy S.J.: "o acesso à nobreza de existir, à vida moral, à percepção do sentido da própria existência".

Deslealdade

No decorrer de uma luta corporativa, entre vários rapazes, na manhã de ontem, foi ferido a face Nelson Brito de Souza, solteiro, de 23 anos, residente à rua Zefirino de Assis, 108.

Segundo afirmou seu irmão, Jorge Brito de Souza, durante a luta, o indivíduo conhecido por "Nana", entendeu uma faca a um companheiro de nome Nilo Martins, solteiro, de 27 anos, morador a rua Taubaté, 17, com a qual parece, Nelson foi ferido.

A vítima foi internada em estado grave no H.G.V.

"Falei sério ao chefe de Polícia", diz o vereador Silvino Neto

O SUBÓRNO DE TRÊS MILHÕES

AO contrário do que foi dito, minha conversa com o chefe de Polícia, sobre o suborno dos 3 milhões à Polícia, foi muito séria, redarguiu o vereador Silvino Neto à nossa observação sobre ter declarado o general Ciro de Rezende ter achado graça na sensacionalista proposta.

E acrescentou:

— Os "banqueiros" fizeram-me, de fato, o intermediário da proposta de destinar os 3 milhões do suborno mensal a instituições de caridade. A Polícia, por intermédio de seu chefe, receberia o dinheiro e lhe daria o justo destino, ou seja, as instituições de caridade.

Quindo o que lhe dissera eu, em seu gabinete de trabalho, o general Ciro de Rezende disse que não podia ter entendimentos com os "banqueiros" do Jogo, pois estavam vora da lei, lamentando que alguns dos policiais não cumprissem as suas determinações de combate intransigente aos contraventores. Garantiu que, de posse de provas, iria aplicar as mais rigorosas penalidades.

— Esses 3 milhões do suborno, — concluiu Silvino Neto, bem poderiam ser empregados favor da infância, já que estamos na Semana da Criança.

O SURREALISTA

Lothar Czaroux afirmou:

— Os brasileiros, principalmente os de São Paulo e do Rio, fazem frente facilmente aos trabalhos do estrangeiro. Do que vi posso dizer que a Austria está pesadamente representada, assim como a Holanda que para cá mandou pintura impressionista.

Creio que a França e a Bélgica também poderiam estar melhores. Outro surrealista, Váler Levi, afirmou que a mostra da Suíça era muito interessante pelos seus trabalhos abstracionistas.

Mario Zanini disse que dos países europeus, notava boa apresentação da Itália e Suíça, enquanto considerava a Alemanha sem a sua melhor pintura, que conhecera na Bienal de Veneza.

O salão do Uruguai estava muito bom, principalmente por apresentar trabalhos de Torrez Garcia.

Lourival Gomes Machado, diretor do Museu de Arte Moderna, afirmou que estava satisfeito porque o público estava compreendendo as altas finalidades da mostra.

ATE' DEZEMBRO

A I Bienal de São Paulo estará aberta ao público diariamente, a partir das 15 horas, até fins de dezembro próximo.

PELO INQUÉRITO

O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL

sr. Waldir de Abreu, ex-delegado de Polícia, perguntado sobre as revelações do vereador Silvino Neto, assim se manifestou.

— As revelações, como as conhecemos, são sérias. Por isso, merecem apuração em inquérito criminal. É a oportunidade que a Polícia tem para repelir as acusações ou punir os culpados, se houver.

SILVINO NETO CONTRA GETULIO

— Não sou cego, e por isso vejo que Getúlio não está cumprindo o que prometeu ao povo, — disse ao vereador Silvino Neto, acrescentando:

— Veja o caso da carne. Nem osso a gente encontra hoje pelo preço prometido. E na verdade há muita desmoralização por aí. A começar por muitos, que votaram o Presidente. Como o governo pode ser contra os "bubarrões" se está cercado deles? Lacer, Jaffet e outros. Assim vamos de mal a pior, meu caro amigo jornalista. E não tenho medo de falar a verdade, pois meu compromisso é só com o povo. E de "banana" não tenho medo. Já estou acostumado.

PELO INQUÉRITO

O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL

sr. Waldir de Abreu, ex-delegado de Polícia, perguntado sobre as revelações do vereador Silvino Neto, assim se manifestou.

— As revelações, como as conhecemos, são sérias. Por isso, merecem apuração em inquérito criminal. É a oportunidade que a Polícia tem para repelir as acusações ou punir os culpados, se houver.

SILVINO NETO CONTRA GETULIO

— Não sou cego, e por isso vejo que Getúlio não está cumprindo o que prometeu ao povo, — disse ao vereador Silvino Neto, acrescentando:

— Veja o caso da carne. Nem osso a gente encontra hoje pelo preço prometido. E na verdade há muita desmoralização por aí. A começar por muitos, que votaram o Presidente. Como o governo pode ser contra os "bubarrões" se está cercado deles? Lacer, Jaffet e outros. Assim vamos de mal a pior, meu caro amigo jornalista. E não tenho medo de falar a verdade, pois meu compromisso é só com o povo. E de "banana" não tenho medo. Já estou acostumado.

PELO INQUÉRITO

O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL

sr. Waldir de Abreu, ex-delegado de Polícia, perguntado sobre as revelações do vereador Silvino Neto, assim se manifestou.

— As revelações, como as conhecemos, são sérias. Por isso, merecem apuração em inquérito criminal. É a oportunidade que a Polícia tem para repelir as acusações ou punir os culpados, se houver.

SILVINO NETO CONTRA GETULIO

— Não sou cego, e por isso vejo que Getúlio não está cumprindo o que prometeu ao povo, — disse ao vereador Silvino Neto, acrescentando:

— Veja o caso da carne. Nem osso a gente encontra hoje pelo preço prometido. E na verdade há muita desmoralização por aí. A começar por muitos, que votaram o Presidente. Como o governo pode ser contra os "bubarrões" se está cercado deles? Lacer, Jaffet e outros. Assim vamos de mal a pior, meu caro amigo jornalista. E não tenho medo de falar a verdade, pois meu compromisso é só com o povo. E de "banana" não tenho medo. Já estou acostumado.

PELO INQUÉRITO

O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL

sr. Waldir de Abreu, ex-delegado de Polícia, perguntado sobre as revelações do vereador Silvino Neto, assim se manifestou.

— As revelações, como as conhecemos, são sérias. Por isso, merecem apuração em inquérito criminal. É a oportunidade que a Polícia tem para repelir as acusações ou punir os culpados, se houver.

SILVINO NETO CONTRA GETULIO

— Não sou cego, e por isso vejo que Getúlio não está cumprindo o que prometeu ao povo, — disse ao vereador Silvino Neto, acrescentando:

— Veja o caso da carne. Nem osso a gente encontra hoje pelo preço prometido. E na verdade há muita desmoralização por aí. A começar por muitos, que votaram o Presidente. Como o governo pode ser contra os "bubarrões" se está cercado deles? Lacer, Jaffet e outros. Assim vamos de mal a pior, meu caro amigo jornalista. E não tenho medo de falar a verdade, pois meu compromisso é só com o povo. E de "banana" não tenho medo. Já estou acostumado.

PELO INQUÉRITO

O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL

sr. Waldir de Abreu, ex-delegado de Polícia, perguntado sobre as revelações do vereador Silvino Neto, assim se manifestou.

— As revelações, como as conhecemos, são sérias. Por isso, merecem apuração em inquérito criminal. É a oportunidade que a Polícia tem para repelir as acusações ou punir os culpados, se houver.

SILVINO NETO CONTRA GETULIO

— Não sou cego, e por isso vejo que Getúlio não está cumprindo o que prometeu ao povo, — disse ao vereador Silvino Neto, acrescentando:

— Veja o caso da carne. Nem osso a gente encontra hoje pelo preço prometido. E

mar e pesca

OS STARS BRASILEIROS EM HELSINKI

C Brasil deverá ser representado por uma forte equipe — Povidência da Confederação e da Classe Star

Serão realizadas em julho de 1951, as XV Olimpíadas da Era Moderna, em Helsinque, Finlândia. Para o programa de latismo das mesmas, foram destacadas por uma reunião de 18 nações na "International Yacht Racing Union", as seguintes classes: 6 metros, 5,5 metros, "Star", "Dragon" e Finn.

Somente a classe "Star" bas tante desenvolvida no Brasil, será disputada por 37 diferentes nações. Assim irá polarizar a atenção universal a prova de "stars" e, possivelmente, da de monitos solitários, isto é, o "Finn", cujas embarcações serão fornecidas pela própria nação promotora do grande evento.

Como já publicamos, as eliminatórias de "Stars", para representação brasileira, já estão marcadas e serão antecedidas por uma expressiva competição internacional, em águas da Guanabara, onde intervirão várias nações sulamericanas. Nesta ocasião será pela primeira vez, realizada no Brasil, uma regata internacional perfeita, onde os competidores terão suas próprias embarcações. Da Argentina virão 5 conjuntos.

Nossas autoridades não só da Confederação Brasileira de Vela e Motor como da própria Classe "Star", estão se empenhando a fundo para que sejam condignamente representados em Helsinque. Agora o Comitê Olímpico Brasileiro vai promover o reaparelhamento da nossa frota de "stars", auxiliando a obtenção dos equipamentos necessários, comprados pelos estatistas interessados, nos mais avançados centros onde existir o melhor e mais apurado material.

TÁBUA DAS MARÉS				
Dias	Preamar	Baixamar	Preamar	Baixamar
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
22	7.35 0.8	15.40 0.6	19.05 0.8	2.45 0.4
23	12.15 0.9	16.45 0.6	20.45 0.8	3.50 0.4

Comunistas presos pela Polícia Política

Investigadores do Setor Trabalhista da Polícia Política prenderam, na sala n. 265 do prédio da praça Barão de Drummond, ontem, vários comunistas, inclusive menores, que discutiam planos relativos à propaganda do "Congresso da Paz".

Os comunistas, inclusive os quatro menores, que foram encaminhados à Delegacia de Menores,

Leia quinta-feira Tribuna da Mulher

agiam sob filiação à Liga de Defesa Democrática de Vila Isabel, apontada pelas autoridades como reduto "vermelho".

Entre os presos está Ester Seila, que participou do Festival da Juventude, em Berlim, pertencente à família de comunistas, no Rio Grande do Sul.

FALTA PEIXE

Os armadores querem a venda livre

Está sendo tramada, pelos armadores da pesca, a alta dos preços do pescado. O primeiro sintoma já apareceu: o peixe está escasso em toda a cidade e no próprio entreposto.

Nas suas docas, só de vez em quando atraca um barco pequeno para descarregar.

Causas

Informam pessoas entendidas que os armadores, não considerando satisfatório os preços da tabela, estão abandonando a pesca nos Abrolhos, um dos melhores e dos mais ricos pesqueiros do Brasil.

De outro lado, os armadores da pesca declaram que todos os materiais subiram enormemente de preço, sem que fosse feita qualquer alteração nas tabelas e que, por isso, estão tendo grandes prejuízos.

Camarões

O aparecimento de grandes quantidades de camarão nas águas de Macaé, no chamado "mar novo", permitiu que houvesse grande fartura no abastecimento do Rio.

Venda livre

Os armadores estão se reunindo e vão pleitear da GCP e do Ministério da Agricultura a venda livre do pescado, única medida que consideram capaz de "salvar a pesca".

A CRISE DA PECUÁRIA

Abuso do crédito e sua supressão violenta

Outras causas: a brusca desvalorização dos rebanhos e as execuções forçadas — A queda dos empréstimos —

A série de erros com que o Governo tem olhado o problema da pecuária, no Brasil, pode assim ser resumida:

1. Abuso de crédito, fomentado pelo Banco do Brasil.
2. Brusca desvalorização provocada pela portaria 2.305, de 14 de fevereiro de 1946, com que o Banco do Brasil estabeleceu o pânico no mercado de gado bovino.

3. Intensa campanha de desmoralização dos pecuaristas, lançada pelo Banco do Brasil, através de suas agências espalhadas por todo o país e por intermédio dos jornais do Governo.

4. Violenta supressão de crédito aos criadores, praticada pelos bancos particulares e pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, a partir da data de expedição da citada portaria 2.305.

5. Financiamento amplo aos intermediários, que extorquiam os produtores dessassistidos, com a arma fornecida pelo próprio Banco do Brasil.

6. Execuções forçadas, que implicaram na arrecadação de 789 milhões de cruzeiros só no período compreendido entre janeiro de 1947 e dezembro de 1948, de acordo com os relatórios do Banco.

7. Tabelamento unilateral imposto pela CCP.
8. Abuso do poder econômico largamente praticado pelos industriais de carne.

A Queda dos Empréstimos

A supressão dos créditos para os criadores pode ser demonstrada pelos números abaixo, relativos ao período 1944-1947:

	Cr\$
Em 1944	1.971.808.000,00
Em 1945	2.094.888.000,00
Em 1946	804.921.000,00
Em 1947	88.206.000,00

Toda esta política atabalhoada tem como efeito principal determinar uma compressão de despesas por parte dos pecuaristas, que passaram a abandonar gradativamente as suas pastagens e a cuidar muito pouco dos seus rebanhos.

Com os pastos sujos, de ca-

Mesa-redonda da TRIBUNA DA IMPRENSA

pacidade reduzida, encareceu a produção, reduziram-se os índices de reprodução e aumentaram as perdas por mortalidade.

Por outro lado, recorreram os produtores à exploração dos latifúndios, num esforço pelo aumento de rendas. Isto determinou uma procura maior de leite que provocou:

1. Redução do crescimento dos bezerros;
2. Redução da carneça dos bois, na idade adulta.

Acrescente-se, ainda, que várias leis, elaboradas nos períodos agudos da crise, serviram apenas para imobilizar a riqueza rural, com a paralisação de todos os negócios agropecuários.

A MESA REDONDA

A fim de discutir este problema, complexo e importante, a TRIBUNA DA IMPRENSA vai realizar uma "mesa redonda", com a participação dos representantes estaduais da Comissão Nacional dos Pecuários, além de parlamentares e outras autoridades que serão convidadas.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Brasil, 416, sala 524
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI

MACHADO
Rua Alameda, 12-37, 1/615-616
Tel. 42-1404 — fax 17-81 19 16

Dr. José Pereira de Castro

ADVOGADO GERAL — INVENTÁRIO
Exercício 10 de 12 e 15 de 18 m.
Rua Miguel Couto, 7, 1/31 — 43-454

Guia médico

CLINICA MEDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇ. INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia, 79, sala 204
Das 8 às 12 — Tel. 52-1104; res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia

Rua do Brasil, 135, 5.º andar
Das 14 às 18 — Tel. 23-8432

Dr. Joubert T. Barboza

Do Casa de Repouso Alto do Rio Vista
(Centro de Medicina Psiquiátrica)
Tel. 42-7324 e 52-9975 — Rua México
164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA, 3, 6.º andar
Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOLOGIA
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 134, sala 108, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. res. 48-2626 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 52-1401 — 25-2845
Tel. res. 22-7447 e 25-2845

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA

GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco, 173, sala 1510/13
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso

PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Maranhão, 17, tel. 46-1129

Dr. Luiz Fernando

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 173, sala 1510/13
24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100
Tel. 46-0808 — 25-2041

Dr. Jesse Teixeira

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

Dr. Nelson Graça Couto

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaniana, 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
URONLOGIA — BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — CLINICA E CIRURGIA
R. de Acauã, 95, das 17 às 19 h.

Dr. Fernando Paulino

CIRURGIA — URONLOGIA
CASA DE SAUDE
SAO MIGUEL
Rua Costa de Sa, 318
Tel. 46-0808 — 25-2041

Dr. Jesse Teixeira

CIRURGIA — URONLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

Dr. Nelson Graça Couto

CIRURGIA — URONLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

Comércio & Produção

GADO ABATIDO NO BRASIL

Segundo divulga o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, órgão integrante do sistema do Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.), a matança de gado nos seis Estados que possuem frigoríficos atingiu, no triênio 1948-1950, as seguintes cifras representativas de número de cabeças abatidas:

1. 290.600, em 1948; 1.426.305, em 1949; e 1.267.485, em 1950. Do total de bovinos abatidos em 1950, 1.033.464 (81,54%) eram bois, 162.235 (14,38%) vacas, e apenas 51.786 (4,09%) vitelos.

Quanto ao gado suíno, a matança foi a seguinte, respectivamente, em 1948, 1949 e 1950: 539.277; 552.285; e 681.567 cabeças.

Os equinos contribuíram em proporções menores para a produção total verificada nos frigoríficos nacionais. Em 1948, foram abatidas 151.077 cabeças de equinos, 40.436 abatimentos, em 1949, e 60.288, em 1950. Ainda menor foi a matança de caprinos: 41 cabeças, em 1948; nenhuma, em 1949; e 292, em 1950.

São os seguintes os Estados que possuem frigoríficos: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os frigoríficos de São Paulo foram os que contribuíram com a maior quantidade de gado bovino abatido. Em 1950, abateu-se 794.972 (62,72%) cabeças. A seguir, aparecem Rio Grande do Sul, com 303.734 (23,96%); Rio

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Brasil, 277, 1/907-12-6476

Carlos Mac-Duwell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. B. Branca, 106, 7.º andar
Sala 513 — Fone: 42-2633

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 7.º andar
Sala 513 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Lúcia, 336, tel. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS
Quilanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia médico

CLINICA MEDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — RAIOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Miguel Lemos, 42 — 15 de 18 m.
Residência: 57-8148

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia, 79, sala 204
Das 8 às 12 — Tel. 52-1104; res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia

Rua do Brasil, 135, 5.º andar
Das 14 às 18 — Tel. 23-8432

Dr. Joubert T. Barboza

Do Casa de Repouso Alto do Rio Vista
(Centro de Medicina Psiquiátrica)
Tel. 42-7324 e 52-9975 — Rua México
164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA, 3, 6.º andar
Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOLOGIA
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 134, sala 108, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. res. 48-2626 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 52-1401 — 25-2845
Tel. res. 22-7447 e 25-2845

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA

GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco, 173, sala 1510/13
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso

PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Maranhão, 17, tel. 46-1129

Dr. Luiz Fernando

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 173, sala 1510/13
24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100
Tel. 46-0808 — 25-2041

Dr. Jesse Teixeira

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

Dr. Nelson Graça Couto

CIRURGIA — GINECOLOGIA
Rua Vaz, 120 — 17 — 9 de 18 m.
Tel. 42-5846, res. 17-81 19 16

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL FERRER

Laureado pela Academia Nacional de Medicina — De World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e de Sociedade Brasileira de Ginecologia. Casa: Largo da Cruz, 3, 2.º andar, Sala 318 (Ed. Carlini) — Tel. 42-2550 — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate a cólicas e as constipações de crianças, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosse por mais resfriados que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra resacas, tosse e aritmias, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e a catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO GRAFICO

Impressão em cores, sistema offset

Impressão tipográfica

Fotogravura

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98

TEL.: 32-8188

Rótulos, buês e cartões para laboratórios.

Jornais, livros e revistas.

Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ÁLBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

NOMES	ENDEREÇOS	VALE BRINDE N.º	PRÊMIOS
Luiz Flávio Nogueira	Rua Lopes da Cruz, 79 — Meyer	3326	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 51
Bernardino dos Santos Pires	Rua Teresa Guimarães, 146, apt. 101	3321	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 51
Eden Ibrahim	Rua João Vicente, 1.629 — M. Hermel	3514	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 51
Antonio Pereira da Silva	Rua Lino Teixeira, 160 — Riachuelo	3517	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 51
C. B. Nogueira	Avenida Venezuela, 27-6.º, s. 613 — Centro	3515	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 51
Fernando B. Fernandes	Rua Uruguai, 191, c. 1 — Andaraí	3522	MAQUINA FOTOGRAFICA CANETA PARKER 5

Suspeita de fratura na rótula de Oswaldinho

Atingido durante o "match" de sábado



OSWALDINHO

Carregado por Godofredo e Osny, o centro-médio rubro deixa o campo, contundido, após o jogo com o Vasco.

Oswaldinho, center-half titular da equipe do América, contundiu-se seriamente na peleja de sábado com o Vasco, havendo suspeitas inclusive de que haja fratura na rótula. EXAME DE RAIOS X.

Hoje, à tarde, o dr. Waldemar Arend, chefe do Departamento Médico dos rubros, submeteu Oswaldinho a rigoroso exame, inclusive fazendo com que o local atingido seja submetido a exame de Raios X.

NASCIMENTO FOI BUSCAR RUI

A fim de ultimar as negociações com o S. Paulo para a aquisição do centro-médio Rui, seguiu ontem para a capital bandeirante, o sr. Carlos Nascimento, diretor do Bangu.

Na capital paulista, em contato com os dirigentes do São Paulo, o empresário banguense espera obter a transferência do centro-médio ainda esta semana, para que possa lançá-lo no retorno do Campeonato.

GRIJO ESTABELECEU NOVO "RECORD" BRASILEIRO

Ademar Grijó Filho nadou os 100 metros, peito, em 1'09"8/10, registrando o novo "record" brasileiro.

O tempo anterior pertencia a Willy Jordan, com 1'10"5/10. Com esse resultado, Grijó passou a ser o 3.º melhor nadador brasileiro de peito, tendo os dois primeiros Carlos Espejo Perez, com 1'08"6/10, e Orlando Cosani, com 1'09"5/10.

Talita Rodrigues fez os 200 metros nado livre, juniores, em 2'34"5/10, superior ao seu próprio tempo anterior em seis segundos e cinco décimos.

VENCEU CAPANEMA. Ricardo Capanema, de Itajaí, tal como da primeira, venceu a segunda disputa do "Marino Talenteado", com o excelente tempo de 10'29" cravado.

Nos postos seguintes entraram os triatletas Mario Kelly, Silvio Kelly e Haroldo Lara, ficando o quinto lugar com Eclísio Souza, do Botafogo.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Coletivamente venceu o Fluminense.

Futebol no Exterior

NA DINAMARCA	3
Dinamarca derrotou Roubais por 4 x 0	
Suecia derrotou Estorbo por 3 x 0	
NO PAIS DE GALES	1
Inglaterra derrotou País de Gales por 1 x 0	
PAIS DE GALES	1
Inglaterra derrotou País de Gales por 1 x 0	
NA INGLATERRA	1
Bolton e Middlesbrough, 2x1; Burnley e Manchester City, 2x0; Arsenal e Charlton, 3x1; Blackpool e Fulham, 2x1; Sunderland e Manchester United, 1x0; Middlesbrough e Liverpool, 3 x 2; Newcastle United e Chelsea, 3x1; Derby e Preston, 1x0; Tottenham e Aston Villa, 2x0; Stoke e Wolverhampton, 1x0; West Bromwich e Portsmouth, 2x0.	
NA ESCOCIA	3
Aldershot e South, 2x0; Dundee e Celtic, 2x0; East Fife e St. Mirren, 2x0; Hibernian e Partick Thistle, 2x0; Raith Rovers e Greenock Morton, 1x0; Glasgow Rangers e Aberdeen, 2x0; Heart of Midlothian e Stirling Albion, 2x0; Motherwell e Third Lanark, 2x0; Aberdeen e Dundee, 2x0.	
NA FRANÇA	3x2
Lille e Marselha empataram por 3x2; Havre derrotou Nîmes por 2 x 0; Reims derrotou Nice por 2 x 1.	

FUTEBOL NOS ESTADOS

RECIFE	Esporte 3 x Santa Cruz 1
VITORIA	Rio Branco 1 x Vitoria 0
PORTALEZA	Aracati 3 x Sobral 1
JUIZ DE FORA	Esporte 3 x Volante 1
PORTO ALEGRE	Grêmio 2 x Cruzeiro 0
BELO HORIZONTE	América 2 x Sete Setembro 0
SALVADOR	Ipiranga 1 x Botafogo 0
MACIO	Vasco 1 x Auto-Esporte 0
ARACATU	Sergipe 1 x Paulistano 0
BELEM	Tuna 3 x Remo 1
JOAO PESSOA	ABC de Natal 1 x Botafogo 0
LIMOEIRO	Treze 2 x Colombo 2
MANAUS	Eldorado 2 x Fluminense 2
CAMPOS	Americano 3 x Campos 2
SANTA MARIA	Internacional 6 x Pelotas 2
RIO GRANDE	Hag 3 x Rio Grande 1
LIVRAMENTO	Armad 3 x Oriental de Rivera 0
CRUZ ALTA	Guarani 3 x Gaúchos 2
CURITIBA	Curitiba 1 x Jacarecinho 0

Bordeus derrotou Roubaix por 4 x 0	
Saint Etienne derrotou Estrasburgo por 3 x 0	
Rochaux derrotou Lyon por 3 x 0	
Reims e Lens empataram por 0 x 0	
Metz derrotou Nancy por 4 x 2	
Seix derrotou Racing por 2 x 0	
NA ESPANHA	
Gijon derrotou Barcelona por 3 x 2	
Real Sociedad derrotou Saragoça por 3 x 0	
Valladolid derrotou Real Madrid por 2 x 1	
Valencia derrotou Celta por 7 x 2	
Atlético de Madrid derrotou Santander por 7 x 2	
Atlético de Bilbao derrotou Sevilha por 2 x 0	
Espanhol derrotou Las Palmas por 3 x 0	
Atlético de Tetuan derrotou La Coruña por 3 x 2	
NA ITALIA	
Bolonha venceu Trieste por 2 x 1	
Come e Lacio empataram por 2 x 2	
Internacional venceu Legnano por 3 x 1	
Lucas e Fiorentina empataram por 0 x 0	
Novara venceu Nápoles por 1 x 0	
Padua e Atalanta empataram por 1 x 1	
Juventus venceu Pro Patria por 2 x 1	
Gênova venceu Sampdoria por 1 x 0	
Milão venceu Turim por 6 x 0	
Palermo venceu Udine por 3 x 0	

A DESOLAÇÃO DE SANTOS



A desolação no vestiário do Botafogo quase confundiu o empate com uma derrota. Era verdade que os alvi-negros estiveram próximos do triunfo: todavia o empate havia sido um resultado justo. Santos, que tanto lutara para evitar a queda de arco de Oswaldo, parecia ser o mais abatido. Não estava absolutamente conformado, deixando-se por muito tempo ficar desolado a um canto do vestiário.

Bate-Bola

Arati estava indignado com Didi — e não era para menos. Pois não é que foram dizer no vestiário do Botafogo que o Didi afirmara que dera "pra matar"? Assim mesmo. — "O Didi me disse que aquela "entrada" em toco foi pra matar", contaram ao Arati. Por isso, a raiva toda do médio botafoguense. Raiva que mal podia disfarçar quando se encontrou com Didi, ainda na saída do Estádio. Didi, é claro, quis desfazer o mal-entendido. Nada conseguiu, porém; Arati estava mesmo irritado e difícil de se deixar convencer.

O pior de toda essa história, porém, é que infelizmente o "veneno" foi feito por um colega. Por um profissional da imprensa, que não se envergonha dessas tristezas de "comédia", de brincar de "levar e trazer", que aqui e ali disser ali. Indo "cochicar" no ouvido do Carvalho Leite meia dúzia de bobagens, querendo fazer a custa de intrigas e amizades que não conseguiu fazer de outra forma. Que se acalente o Carvalho Leite. E o Arati. Amanhã ou depois, o "levar e trazer" faz a viagem no sentido inverso e aí a história será a mesma, só com outros nomes, com outros personagens.

Foi na rua Bariri. Westman meçou um papo sério com o Bangu. Zizinho tirou a bola do lugar. Olavo correu a repor a bola no local da infração, mas o sueco, afasando-a, mandou que o próprio Zizinho fosse apanhá-la, pois fora ele quem errara. E Zizinho foi...

Quando acabou o primeiro tempo, Rafanelli e Maxwell não puderam ir logo para o vestiário. Westman deteve-os no meio de campo e, por intermédio do intérprete, avisou-os de que terminassem com a troca de "corrietas", pois em caso contrário os expulsaria do jogo. No período final Rafanelli e Maxwell quase não se tocavam...

Alguém atirou uma pedra no campo e Westman protestou com a Polícia Especial. Depois Jair contendeu-se e foi socorrido em campo. Tudo isso no segundo tempo, ocupando uns dois minutos de paralisação que Westman não descontou. Depois do jogo o sr. Adriano Rodrigues quis protestar no vestiário dos juizes mas o sueco o obrigou a deixar o local...

Num aparato desnecessário e prejudicial ao Olaria, Westman e seu intérprete deixaram Olaria com carro de choque da P. 2. Parecia então, que decenas de fanáticos desajustados estragavam o juiz...



SANTOS DESFAZ A PRESSÃO

Não foi pouco o trabalho dado pelos atacantes do Fluminense aos defensores do Botafogo, no tempo final da peleja. A zaga Gerson e Santos desdobrou-se em esforços, embora sempre com a eficiência do costume. O lance localizado é uma investida de Orlando, que foi cortada numa jogada conjunta dos dois zagueiros, Gerson havia caído, mas Santos conseguiu rechazar, embora "apertado" por Orlando.

GRATIFICAÇÃO "EXTRA" NO MADUREIRA — Ontem, em Ma-

dureia, um grupo de associados do clube e os comerciantes daquele subúrbio, doações no sentido de gratificar os jogadores do time principal, como prêmio pela vitória sobre o Flamengo.

VITOR E DIDI CONTUNDIDOS

Após a peleja de ontem, entre o Fluminense e o Botafogo, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu ainda no reduto dos tricolores, o médico Paes Barreto, sobre a contusão de Victor e Didi.

VICTOR CONDIDO NA MAO

O médio Victor queixava-se de fortes dores na mão, devendo ser submetido a exames de Raios X, amanhã. Entretanto, a sua contusão não chega a constituir nenhuma lesão grave, esperando o médio poder atuar no próximo compromisso do seu quadro.

RESSENTEU-SE DIDI

O dinâmico meia Didi voltou a sentir uma antiga contusão no braço. No choque com Arati, Didi ao cair sentiu uma dor profunda no braço, tendo, logo após o término da peleja, comunicado o fato ao técnico que, imediatamente entregou-o aos cuidados do Departamento Médico do clube, levando o jogador ser submetido a exame do Raios X amanhã.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.F.P.)

Basquetebol — A pedido da polícia de Nova York, a polícia de Chicago prendeu 3 jogadores de basquetebol acusados de terem recebido dinheiro de apostadores profissionais para "amolecerem" partidas nas quais jogavam como integrantes da "five" da Universidade de Kentucky.

Bilhar — O 35.º Campeonato Mundial de Bilhar que conta com a participação dos melhores jogadores do mundo, entre eles o campeão mundial Piet van Doppeit (Holanda) teve início sábado em Buenos Aires.

Ciclismo — O campeão francês Louison Bobet venceu no IV Circuito da Lombardia seguindo por Fausto Coppi.

Futebol — A Assembleia de delegados da Federação Suíça de Futebol, reunida em Lugano, decidiu não enviar equipe alguma ao Tor-

neio Olímpico de Helsinki, a realizar-se em 1952.

ESPELHO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Local — Rua Bariri, Renda — Cr\$ 46.818,00

1.º tempo — Bangu 1 x 0, tento de Joel, aos 41'

Final — Bangu 2 x 0, tento de Menezes, aos 43'

OLARIA — Itagoré, Oswaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias, Cidinho, Tani, Maxwell, Lima e Eguerdinha.

BANGU — Oswaldo, Dielma e Rafanelli; Mirim, Alaine e Mendonça; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

ANORMALIDADES — Aos 15' do 1.º tempo, Joel e Olavo chocaram-se no ar. Dielma resultou Joel ter que sair de campo por ter partido a cabeça. Voltou depois a jogar e, de cabeça, abriu a contusão.



PINHEIRO X ZEZINHO

O duelo constante entre Zezinho e Pinheiro foi quase sempre favorável ao zagueiro do Fluminense. Entretanto, algumas vezes, o atacante botafoguense conseguiu levar a melhor, embora sem concluir a jogada com êxito. Essa é uma das muitas disputas entre os dois jogadores.

A situação dos concorrentes

No encerramento do 1.º turno do Campeonato da Cidade, ficou sendo esta a colocação dos clubes disputantes:	
1.º — Fluminense e Bangu	4 p.p.
2.º — América	4 p.p.
3.º — Botafogo e Vasco	3 p.p.
4.º — Flamengo	3 p.p.
5.º — Olaria	2 p.p.
6.º — São Cristóvão	1 p.p.
7.º — Banguense e Madureira	0 p.p.
8.º — Canto do Rio	0 p.p.

marco da aviação comercial brasileira

PANAIR DO BRASIL

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!

...um recorde de 2.000 saltos sobre o Atlântico Sul!

Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos muros de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou voo da cidade de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana e tecnicamente, realizando centenas de milhares de voos, e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair se estendem à América do Sul, Europa, Ásia e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência, os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova façanha, orgulho da aviação brasileira, ao completarem 2.000 travessias sobre o Atlântico Sul! Eis porque homens, de todas as nacionalidades viajam, confiantemente nos luxuosos Constellations da Frota, Bandeirante da Panair do Brasil!



ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA

EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio de Janeiro

A venda nas principais Farmácias e Drogarias

—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

QUEREM TIRAR MINHA FILHA

"Maria do Socorro Sampaio Laureano é e sempre foi nossa filha, minha e de meu marido Napoleão Rodrigues Laureano. Estou surpresa e não sei a que atribuir o gesto de meus sogros, impedindo uma ação judicial visando a nulidade do registro de Maria do Socorro, pretendendo que ela não é nossa filha e não tem direito, portanto, às heranças deixadas — e que eu descomunique — por Napoleão" — foram as primeiras palavras de D. Marcina Melo Laureano à TRIBUNA DA IMPRENSA.

CUMPRIR MINHA MISSÃO

"Embora ainda não tenha recebido nenhuma intimização judicial, a confirmação oficial consequentemente, não obstante todas as notícias conhecidas virem somente de agências noticiosas, quero deixar bem claro que jamais fugirei à minha missão de mãe. Lutando por minha filha, tudo o que me resta na vida, zelando por seu nome, defendendo o direito que ela tem, pela sua origem, pelo seu nascimento, de ser filha de Napoleão Laureano."

D. Marcina, revelando uma calma admirável, prosseguiu fazendo declarações: "Sou filha de uma mulher que foi mãe duas vezes — e que me ensinou também a ser mãe. Hoje estou sozinha, sem pai e sem o meu maior apoio, meu marido. No entanto ainda não estou acovardada para enfrentar a vida."

"E' PARECIDA COMIGO"

D. Marcina podia ainda que observásemos a semelhança física entre Maria do Socorro e ela. "Vejam, e depois me digam se essa menina não é minha filha: os seus olhos, seu nariz são iguais aos meus. A cor e a boca

do pai. Não pode haver dúvida."

TEM 5 ANOS, E' PERNAMBUCANA

Maria do Socorro, de acordo com as declarações de D. Marcina, nasceu no dia 18 de junho de 1946, em Recife.

"Antes dela — e aqui talvez resida toda a razão dessa celestia, desse sensacionalismo, dessa atitude impensada — criei uma menina. Até 1945. Foi Maria das Mercês, filha de Edith Lins, que me tirou a menina quando ela estava com 4 anos."

INTERESSE FINANCEIRO

"O que o telegrama dos jornalistas parabenizando me transparecer é que atrás de tudo isso há o interesse financeiro. Os pais de Napoleão Laureano não querem que Maria do Socorro receba uma herança inexistente. Napoleão não nos deixou herança. A única e verdadeira herança, agora infelizmente sob obrigação a confessar, deixada por meu marido foi uma dívida montando em cerca de 76 mil cruzeiros, a qual devemos pagar sem ter com que. Maria do Socorro, em seu nome, só tem um terreno doado pela Empresa Jardim Primavera (em Caxias), uma mensalidade de Cr\$ 5.000 para o curso de sua educação, oferecido pela Rádio Nacional e ainda, graças à mesma Rádio Nacional,

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

de ruas laterais, 'Ardin', centrais, etc.

Avenida das Bandeiras

Nessa importante via de comunicação com o interior serão feitas duas duplicações de viadutos, de Lucas e Coelho Neto, e construídos outros dois, em Deodoro, sobre os trilhos da Central, e viaduto sobre a estrada de Cambaúba.

Será efetuada também a construção da avenida entre a atual Rio-São Paulo e Santa Cruz, e pistas de concreto em diferentes partes da avenida das Bandeiras.

Viadutos

Nos subúrbios de Madureira, Cintra Vidal, Del Castilho, Lobo Junior, Benfica e Campo Grande serão construídos viadutos, todos necessários à rede rodoviária da cidade.

ESPERAM A VITÓRIA DE CHURCHILL

LONDRES, 22 (U.P.) — Segundo os resultados de quase todos os inquéritos de opinião pública e prognósticos de peritos, os conservadores e Winston Churchill são os favoritos para ganhar as próximas eleições parlamentares, com uma maioria que lhes assegurará base suficiente para governar nos próximos cinco anos.

TRANSITO

Nada decidido sobre o novo diretor

O chefe de Polícia disse à reportagem que ainda nada havia decidido sobre a substituição do Transito, acrescentando que hoje provavelmente resolveria o assunto, no despacho com o presidente da República.

FUTEBOL EM S. PAULO

A primeira rodada do retorno do certame paulista de futebol, cumprida no tarde de ontem e de sábado, ofereceu os seguintes resultados: Corinthians, 3 x Nacional, 0; Palmeiras, 2 x Comercial, 0; Santos, 2 x Radium, 1; Portuguesa Santistas, 1 x XV de Novembro, 0; São Paulo, 1 x Jabaguará, 0; Ponte Preta, 1 x Juventus, 1 e Guarani, 3 x Ipiranga, 1.

Embora vencendo, o Guarani perdeu os pontos, em face de sua suspensão por 15 dias que lhe foi imposta pela FPF. Por outro lado, também o Ipiranga, como vencido, perdeu dois pontos.

COORDENAÇÃO

Para efetuar a coordenação dos transportes foi constituída uma comissão especialmente encarregada de planejar o sistema dos transportes coletivos de superfície, de maneira que haja uma distribuição racional das linhas de acordo com as necessidades de trânsito e não conforme os pedidos feitos pelas empresas.

Além disso, as companhias que têm linhas nas zonas de maior renda serão obrigadas a manter ônibus também nas subúrbios e na zona rural, como compensação.

PENALIDADES SEVERAS

A comissão, composta de representantes das agências oficiais e de entidades particulares, como o Automóvel Clube e o Touring Club, prevê inclusive a cassação de licença para companhias onde os acidentes se repetam, além de outras penalidades severas.

Estuda também a comissão a construção de abrigos cobertos para os passageiros, e outras medidas necessárias.

MANECO FOI aquele elemento perigoso e desconcertante de sempre. Com suas deslocações rápidas e sua perspicácia, o player americano foi sempre um espantinho para a defesa vascaína. Maneco é visto na expectativa de um inrresso de Barbosa quando vigiado de perto por Augusto.

um seguro de 100 mil cruzeiros, que será pago quando ela completar 18 anos, portanto em 1964.

Para mim, só uma casa pertencente ao montepio, e para a qual estou pagando mensalmente, do que recebo ainda de um montepio de Cr\$ 900,00, perto de trezentos cruzeiros."

CRIME CONTRA UMA INOCENTE

O que mais deprime e mais assusta, na história, é a atitude assumida por dois velhos que também tiveram filhos, que os viram crescerem como Maria do Socorro — e que parecem estar resolutos a sacrificar toda uma vida, e aniquilar um nome, a praticar um crime contra uma criança.

Francamente — dizia ainda D. Marcina — as vezes chego a pensar que D. Teófilo e o tenente Floriano não querem ser pais de Laureano. Não querem amá-lo. Não querem olhar o seu exemplo, compreender o seu exemplo de filho, de esposo, de cidadão, de católico.

Se não estivesse acostumada às tragédias sucessivas que vêm enchendo meus dias — teria razões suficientes para desesperar. Mas para quem perde um marido como o meu, quarenta e dois dias depois mãe e um irmão, para quem ainda está sofrendo as consequências de uma luta sem trégua pela vida de um homem como Napoleão — nada mais pode surpreender. Tudo parece razoável, nada me fará desistir de lutar mais esta vez. De lutar por minha filha, pela filha de Napoleão."

CAMBIO NEGRO DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

A CEXIM DIRIGE UM APELO AO COMERCIO

Tendo verificado a negociação de licenças prévias por parte de firmas portadoras dessas permissões, a CEXIM avisa que operações dessa espécie são ilegítimas e condenadas por lei.

Dado o vulto das operações assim vicinadas torna-se evidente a existência de numeroso grupo de especuladores. Desta forma, a CEXIM apela para o comércio em geral a fim de evitar que continuem se processando negócios dessa espécie. Ao mesmo tempo informa que as firmas que estiverem comprando ou vendendo licenças estão sujeitas a sofrer cancelamento da permissão, assim como uma revisão na sua ficha de importador.

Sempre perigosas

Por questões de mulher, Laureano Barbosa, solteiro, de 44 anos, funcionário da Prefeitura, residente à rua Major Mascarenhas, 22, casa 9, foi agredido a socos na tarde de ontem, por vários indivíduos, na esquina da rua São Braz com Conselheiro Agostinho, recebendo escoriações no rosto. A vítima declarou que conhece um dos agressores, apenas como Domingos de tal.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

para transportar mais de 50.000 passageiros horários, ao passo que os bondes, meio de transporte mais popular, conduzem somente 15.000, os ônibus 5.000 e os automóveis 4.000 pessoas por hora.

A ocupação da via pública vai de 0,5 a 5 metros quadrados, como é o caso de automóveis particulares e táxi.

DENTRO DE 5 ANOS

No plano de obras enviado ao prefeito pela Secretaria de Viação e Obras, na parte de transportes, é analisada a situação do "Metro".

Diz o sr. Paulo Sá que, pelos estudos feitos, o projeto deverá estar concluído nos princípios de janeiro, devendo logo ser posta em concorrência a sua execução.

Espera-se que dentro de 5 anos, a partir do início das obras, estejam prontas 25 quilômetros de linha.

Para os primeiros 25 quilômetros a obra exige um financiamento de 1 bilhão de cruzeiros, estimada toda ela em cerca de 2 bilhões de cruzeiros.

OUTROS TRANSPORTES

Diz mais o plano de obras que o "Metro" não resolverá sozinho todo o problema, motivo por que se torna indispensável considerar outros tipos de transporte, superficiais, para dar escoamento à massa crescente de passageiros.

Para isso será efetuada a coordenação dos vários meios de transporte para tirar deles o melhor rendimento, e serão usados veículos superficiais que facilitem o escoamento e melhorem as condições do trânsito.

COORDENAÇÃO

Para efetuar a coordenação dos transportes foi constituída uma comissão especialmente encarregada de planejar o sistema dos transportes coletivos de superfície, de maneira que haja uma distribuição racional das linhas de acordo com as necessidades de trânsito e não conforme os pedidos feitos pelas empresas.

Além disso, as companhias que têm linhas nas zonas de maior renda serão obrigadas a manter ônibus também nas subúrbios e na zona rural, como compensação.

PENALIDADES SEVERAS

A comissão, composta de representantes das agências oficiais e de entidades particulares, como o Automóvel Clube e o Touring Club, prevê inclusive a cassação de licença para companhias onde os acidentes se repetam, além de outras penalidades severas.

Estuda também a comissão a construção de abrigos cobertos para os passageiros, e outras medidas necessárias.

Fundada a Associação da imprensa peronista

Relação dos brasileiros que participaram da organização

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — A Organização Latino-Americana de Imprensa, formada por jornalistas de vários países que se reuniram no Congresso da Associação Interamericana de Imprensa, celebrado em Montevideo, no sábado, realizou seus pedidos de ingresso, realizou sua assembleia plenária e aprovou seus estatutos, que estabeleceram as seguintes finalidades:

1) — Defender o princípio da liberdade de imprensa;

2) — Defender as condições do trabalho jornalístico, dentro das normas de ética sustentadas nos congressos interamericanos;

3) — Promover o intercâmbio de informações entre empresas e instituições jornalísticas da América Latina, facilitando o intercâmbio de publicações e material e reciprocidade visitas profissionais;

4) — Facilitar e estimular a criação e a suprema aspiração do jornalismo latino-americano — de uma agência telegráfica, rádio-telegráfica e telefônica de notícias e matéria jornalística;

5) — Promover pelo e sustentar o livre acesso às fontes de informação, criando organismos que favoreçam a tarefa jornalística, e velando para que a liberdade de informação não se converta em veículo de difamações, etc.

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Jornalista brasileiro George Galvão, de "O Radical", do Rio, que presidiu ao Congresso de fundação da Organização Latino-Americana de Imprensa, nesta capital, declarou em discurso que "não será missão nossa intervir nos assuntos internos de cada país, arrogando-nos o privilégio sem dúvida perigoso de influenciar a

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

"Bicaya" em sétimo; o "Abatard" que era um dos favoritos, em oitavo; o "Aracati" em nono e o "Vento Peroso", em décimo.

Os últimos

Até a madrugada de sábado chegaram apenas os nove primeiros colocados. "Vento Peroso" entrou à barra pela manhã e finalmente os dois últimos, "Aldebaran" e "Hirondelle", respectivamente. As 10 da noite de sábado e às 3 da madrugada de domingo.

Os paulistas "Liblon" e "Claudomir", dos irmãos Stipnatz, desistiram da prova logo após a saída de Santos pois não aguentaram as duras condições de tempo.

Resultado raro

Releva notar que mesmo o "Vendaval" não era esperado no Rio antes da tarde de sábado considerando-se normal a chegada dos últimos barcos até a noite de ontem. No entanto verificou-se verdadeiro recorde em competições oceânicas desta espécie em virtude do vento fortíssimo, firme e largo que soprou em todo o percurso da regata. Daí o tempo recorde registrado pelo late de Pimentel Duarte, que desenvolveu a marcha equivalente a 10 milhas horárias.

Mesmo os últimos a chegar, Aldebaran e Hirondelle, fizeram corrida razoável.

Diferenças mínimas

A correção de tempo, descontados os handicaps, registrou diferenças mínimas. "Ondina", o vencedor, levou 23 minutos sobre "Major", este, 2 minutos sobre "Sirocco" que, por sua vez superou "Vendaval" por 30 minutos. "Cayru" apareceu com 2 minutos de diferença do vencedor late Pimentel Duarte.

Tripulações vencedoras

"Ondina", cujo comandante foi felicitado pelos dois demais barcos, pela sua perícia e arrojo, teve a tripulação: Joaquim Belém, Ernani Coca Simões, Jorge Carneiro, Mario Simões, e Hilário Corralle. O paulista "Lafay", que conquistou o segundo posto, tinha a bordo Eduardo Simonson, Rubem Marx, Hans Ponske, Alberto Moia, Gilberto Alcide Valls e André Gregório.

Premios

Indústrias foram os prêmios distribuídos até ao terceiro colocado. O vencedor da regata, comandante Joaquim Belém, conquistou nada menos de quatro taças: Cidade de Santos; Almirante Custódio José de Melo, oferecida pela Marinha e entregue pela própria filha do patrono; Pimentel Duarte, do late Clube de Guarujá e Troféu Antenor de Rezende, para o vencedor da classe "Brasil".

Classe "Brasil"

Destaca-se a impressionante performance dos barcos de classe "Brasil", que demonstraram eficiência do seu tipo, conquistando o 1.º e o 2.º lugar — "Ondina" e "Major" — além do quinto, "Cayru" e do 8.º, "Aracati". O filho do prefeito de Santos, Gilberto Alcide Valls, foi um dos tripulantes do "Major".

Classe "B"

Dentro da grande regata foi disputada uma outra: a dos barcos de menor porte, entre os quais se alinharam: "Bicaya", "Aldebaran", "Hirondelle", "Liblon", e "Claudomir". Os dois últimos desistiram e o "Bicaya", de Rastur Janer venceu os demais, conseguindo a melhor classificação.

Excepcional

E preciso notar que os seis primeiros colocados souberam tão bem aproveitar o forte vento do primeiro dia da regata que durante todo o percurso não mudaram o plano nem momento de partida, sequer uma vez. Condições dessa natureza são raras e repetem-se muitas vezes.

economia dos povos americanos."

N. da R.: São os seguintes os jornalistas brasileiros que não conseguiram ingressar na Sociedade Interamericana de Imprensa:

George Galvão, de "O Radical", do Rio de Janeiro (único que era sócio anteriormente), Carlos Cavaco, de "Jornal do Povo", do Rio; Antonio Guedes de Holanda, de "Vanguarda"; Antonio de Paula, do "Diário do Rio"; Geraldo Cardoso, da "Folha do Rio"; Italo Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias"; Normando Lopes, do "Diário do Povo"; Armando Santos, da "Força do Trabalho"; Leopoldo da Silva, da "Voz Trabalhista"; Luis de Freitas, do "Correio da Noite"; Reis Vidal, da Agência Argus; Mauricio Marques Lisboa, de "O Mundo"; Carlos Vidigal, da agência "Asapress"; e P. Nunes Arca, da "Asapress" e de "A Tribuna".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

Artigo, o de n.º 97 que aparece assim redigido: — "Quando a autoridade lançadora tiver elementos para supor contrários à verdade, em prejuízo do Fisco, os rendimentos declarados, poderá exigir do contribuinte a comprovação da origem dos seus recursos."

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

Quando o vigia, Augusto Martins, voltou a si do golpe recebido, deu o alarme, chamando o outro vigia, que dormia, Sebastião Oliveira. Estes apagaram as chamas iniciais e chamaram a Polícia.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

Quando o vigia, Augusto Martins, voltou a si do golpe recebido, deu o alarme, chamando o outro vigia, que dormia, Sebastião Oliveira. Estes apagaram as chamas iniciais e chamaram a Polícia.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

Quando o vigia, Augusto Martins, voltou a si do golpe recebido, deu o alarme, chamando o outro vigia, que dormia, Sebastião Oliveira. Estes apagaram as chamas iniciais e chamaram a Polícia.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

A TRAIÇÃO À PÁTRIA E AS CLASSES ARMADAS

(Concluído da 4.ª pag.)

igualdade de direitos, pela liberdade de palavra e contra os patrões, os políticos, os demais partidos e os falsos líderes do povo.

...A injúria às inimigas é um aspecto tão normal das táticas comunistas que quase não precisa ser provada ou ilustrada.

Assim, pois, quando o general Estillac Leal, falando pelos cantos da boca, escrevendo de trás para adiante, injuriava a imprensa independente, que atrapalhava o rancho do Clube Militar, está mais uma vez servindo de porta-voz às táticas do Partido Comunista, cujo interesse — como se comprova pelo projeto contra a imprensa, que esse Partido fez apresentar ao Congresso — consiste em desmoralizar pela calúnia a desbaratar pela ruína econômica as forças democráticas de esclarecimento e de equilíbrio, das quais a maior, sem dúvida, é a imprensa.

Por isto é que a sombra dos dinheiros públicos os comunistas montaram um jornal que

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

Artigo, o de n.º 97 que aparece assim redigido: — "Quando a autoridade lançadora tiver elementos para supor contrários à verdade, em prejuízo do Fisco, os rendimentos declarados, poderá exigir do contribuinte a comprovação da origem dos seus recursos."

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

Quando o vigia, Augusto Martins, voltou a si do golpe recebido, deu o alarme, chamando o outro vigia, que dormia, Sebastião Oliveira. Estes apagaram as chamas iniciais e chamaram a Polícia.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

Quando o vigia, Augusto Martins, voltou a si do golpe recebido, deu o alarme, chamando o outro vigia, que dormia, Sebastião Oliveira. Estes apagaram as chamas iniciais e chamaram a Polícia.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.

CONTRADIÇÕES

As autoridades não acreditam

recido o caso do assalto, seguido de tentativa de incêndio, na Fábrica de Tecidos Aurora, no bairro do Morin.

ARROMBADO O COFRE

Os ladrões, com o auxílio de um maço de palha, arrombaram o volumoso cofre da fábrica. Antes, porém, atacaram e subjugaram o vigia. Em seguida, foram à oficina e com um carrinho de mão levaram para junto do cofre o aparelho de solda a oxigênio, arrombando a pesada peça, roubando dali cerca de 300.000 cruzeiros.

INCENDIÁRIOS

Feito o roubo, os ladrões procuraram incendiar o estabelecimento, utilizando método original: colocaram um grosso barbalante entre papéis e atearam-lhe fogo numa das pontas.</

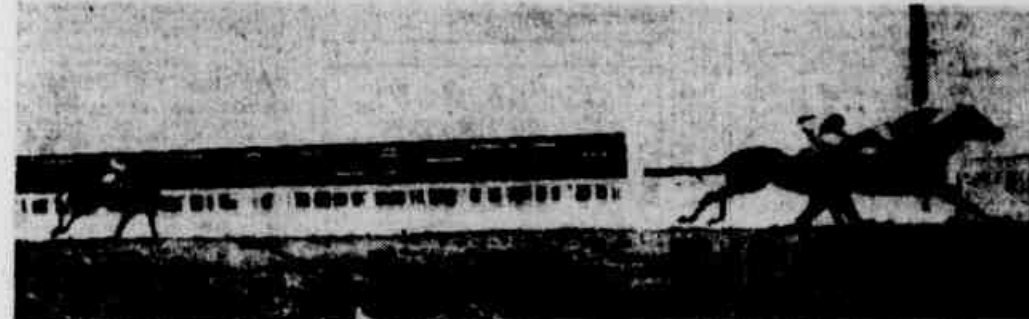
Os cavalarícos em greve ameaçaram a realização das corridas de ontem

O GRANDE PREMIO "SALGADO FILHO"

Lord Antibes dominou Quejido nos últimos galões, tendo o pensionista de Fernando Schneider resistido durante toda a reta — Pouco fizeram os demais concorrentes



A PRIMEIRA PASSAGEM — Quejido, Mangua, Lord Antibes, Torpedo, Loretta, Pardallan, La Fontaine e Fort Napoleon, nessa ordem, passam, pela primeira vez, pelo espelho do vencedor



A CHEGADA — A muito custo Lord Antibes domina Quejido por meio corpo. Em terceiro, longe, aparece Manguari

Dominando Quejido nos derradeiros 100 metros da prova, Lord Antibes fez jus ao favoritismo a que foi elevado pelos turistas. Correu bem o defensor do Stud Peixoto de Castro. Acompanhou em quarto e desenrolou da carreira e nos 600 metros finais atropelou violentamente, severamente castigado por Luis Rigoni, que lhe deu direção precisa. Quejido puxou a fiação desde o início e por pouco não ganhava. Galopou a vontade durante quase todo o percurso, fugiu alguns corpos na grande curva e só foi alcançado perto do espelho, assim mesmo depois de muita resistência.

Manguari pode ganhar a próxima. Já figurou bem na tarde de ontem, entrando terceiro, depois de dar lisonjeira impressão até a entrada da reta.

Nos 300 metros finais ficou num caixote formado por Quejido e Lord Antibes e não conseguiu dominar a situação, embora energeticamente acionado por Moreno. La Fontaine, Fort Napoleon, Loretta, Torpedo e Pardallan, os outros colocados nessa ordem, não fizeram. Chegaram longe, sem ameaçar os da frente.

O tempo marcado pelo vencedor — 155"3/5 — foi mediocre.

Inundada a passagem dos animais — O presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe esteve servindo de porteiro por mais de uma hora

Esteve por um triz a realização das corridas de ontem na Gávea. Por volta das 10.30 horas da manhã, quando os cavalos alistados no primeiro páreo da reunião se dirigiam para o prado, viram-se impedidos de passar pelo caminho habitual encaixado à lagoa, em virtude do mesmo estar todo inundado, com água que subia a quase um metro de altura.

PROIBIÇÃO
Sabedor do fato, apresentou-se ao local Levy Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, que vendo o estado impraticável do referido caminho, impediu a sua utilização e fez a devida comunicação ao administrador do Hipódromo.

PASSAGEM ANTIGA
Sugeriu ainda o conhecido treinador que a passagem dos animais se fizesse pela garagem, na altura dos 1.000 metros, vindo os parelheiros pela pista pequena de areia até o padoque do prado.

Disse mesmo que essa seria a única maneira de ser possível a realização das corridas, pois não consentiria que os cavalarícos utilizassem a outra via, arriscando-se a apanhar sérias doenças.

PORTEIRO
Pondo a questão nesse ponto ficou de porteiro durante mais de uma hora, fiscalizando a passagem e avisando aos empregados que ninguém poderia passar por ali.

GREVE
A ordem do presidente do Sindicato foi transmitida a todos os cavalarícos, que imediatamente a acataram, dan-

do alguns a idéia de ser realizada uma greve em todas as cocheiras. A sugestão ficou no ar e só foi afastada quando a Administração do Hipódromo resolveu abrir a passagem antiga, o que foi feito após muita hesitação, muita conversa e um princípio de recusa.

A coisa "está preta"



Sem capinha, Zé Barbado. Ao ver o touro avançar, fugiu, gritando: Socorro! Não quero mais tourear!

Entretanto, Barba Feita No cabaret pinta e seta. Muchacha pra ele é mato. Porque prefere Gillette!

mes...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL



A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º — Elegai, confirmando o favoritismo, tomou a ponta na partida e galopou até o vencedor. Dew Pearl formou a dupla com facilidade.

2.º — Dingo venceu firme, muito embora Master tenha dado uma atropelada tardia, não chegando o tempo de apertar o vencedor. Em terceiro, perto, Catagá.

3.º — Horatio fez o "train" até as pedras, quando vieram Jante pelo meio da raia e El Gin por fora. Jante ganhou bem. A dupla foi decidida no "photochart".

4.º — Têvere brincou com os adversários. Enquanto isso, todo o mundo se escondia e acabou El Tigre sendo obrigado a formar a dupla.

5.º — Vigorosa conquistou a segunda consecutiva. Venceu bem e firme, dominando Elvi depois das especiais, com o José Portinho elidindo pra trás.

Grünado, franco favorito, ainda está correndo. Entrou 3.º, longe.

6.º — Pegado a raia boa junto à cerca interna, Laurina disparou na entrada da reta, para vencer fácil, deixando Lover's Moon e El corpo. O terceiro lugar foi disputado, cabendo a Preço por pequena diferença sobre Pujanza.

7.º — Num chegada impetuosa, Lord Antibes livrou meio corpo sobre Quejido, que ia surpreendendo a câedra numa pista molhada.

8.º — No "photochart", Taruman ganhou o páreo de encerramento da reunião, arrebatando a Minguinho uma vitória que já parecia certa. Carreira disputada, figurando quase todos os competidores.

Placês: 2	Cr\$ 10,00
3.º PÁREO:	Cr\$ 11,00
Ianti	Cr\$ 61,00
Dupla 23	Cr\$ 37,00
Placês: 6	Cr\$ 14,00
3	Cr\$ 14,00
5	Cr\$ 16,00
4.º PÁREO:	Cr\$ 15,00
Têvere	Cr\$ 16,00
Dupla 12	Cr\$ 16,00
Placês: 4	Cr\$ 40,00
4	Cr\$ 40,00
5.º PÁREO:	Cr\$ 23,00
Vigorosa	Cr\$ 134,00
Dupla 24	Cr\$ 13,00
Placês: 8	Cr\$ 20,00
8	Cr\$ 12,00
6.º PÁREO:	Cr\$ 83,00
Laurina	Cr\$ 106,00
Dupla 11	Cr\$ 43,00
Placês: 2	Cr\$ 33,00
1	Cr\$ 33,00
7.º PÁREO:	Cr\$ 21,00
Lord Antibes	Cr\$ 67,00
Dupla 14	Cr\$ 16,00
Placês: 7	Cr\$ 34,00
7	Cr\$ 34,00
8.º PÁREO:	Cr\$ 67,00
Taruman	Cr\$ 39,00
Dupla 34	Cr\$ 47,00
Placês: 11	Cr\$ 24,00
6	Cr\$ 24,00

O "starter"

Funcionou como "starter" o sr. Nilar Macêdo, que se saiu bem de um modo geral.

Ocorrências

Devido à chuva, a Comissão de Corridas suspendeu o "canter" a partir do sexto páreo.

As raíais

Tanto a pista de areia como a de grama se apresentaram pesadíssimas, alagadas mesmo em muitos pontos.

AUTOMOBILISMO

A SIMPLICIDADE DO MOTOR A DOIS TEMPOS (II)

Noventa quilômetros com 2 litros de combustível

Concluímos hoje a apreciação do engenheiro W. A. Doerschner sobre a vantagem do motor a dois tempos. Nessa parte final, aquele técnico focaliza a questão da economia, durabilidade e a segurança no funcionamento.

Gracias aos aperfeiçoamentos introduzidos nestes últimos anos, o consumo do combustível foi extraordinariamente reduzido, mencionando como fato muito notável que o record mundial do consumo mínimo foi ganho por um motor a dois tempos. Na prova bem conhecida dos 30 dias sem paradas, da Standard Company, um carro com motor a dois tempos classificou-se em segundo lugar, com o consumo de 5,8 litros para 100 kms., na categoria de carros pequenos. Numa experiência de consumo, em Flensburg, organizada pela ADAC, uma moto de 300mm3 percorreu 99 kms. com 2 litros de combustível.

Estes três exemplos demonstram que o consumo pode deslizar a concorrência a que é mais favorável para o motor a dois tempos do que para o motor a quatro tempos.

Para podermos julgar e sabermos se devemos adotar o motor a dois tempos ou um motor a quatro tempos devemos ter em conta a facilidade do seu uso e neste caso o motor a dois tempos excede em muito o motor a quatro tempos.

A sua conservação é tudo quanto há de mais simples. Não há afinações posteriores, rodagem de válvulas, entraguagem ou ruptura das molas como acontece no motor a quatro tempos. Basta seguir as instruções e depois de longo funcionamento desmontar os canais dos resíduos: operação esta que facilmente poderá ser feita por qualquer pessoa.

Devemos fazer notar, a que é muito importante, o fato de no motor a dois tempos não existirem peças móveis expostas ao ar, canalização ao ar livre e por consequência a instalação do motor é insensível e protegida contra a lama. A simplicidade da construção e o número reduzido de peças e dos órgãos pouco complicados, devem despertar toda a confiança que se pode ter no motor a dois tempos, e na sua segurança.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Daltex S.A. Tel.: 42-8178.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Exposição-leilão de potros de 1951"

De acordo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 23 de corrente, terça-feira próxima, às 10 horas, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 24, 25, 26 e 27, às 11 horas, no "tattersal" da Vila Hipica, à Av. Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela Rua General Garçon (Ponte de Tabuas).

vozes do TURF

Tanto Rigoni como Olívio Macêdo quiseram montar Início, vencedor do 7.º páreo de sábado. O segundo não pôde, em virtude de ter que dirigir Manimbe e o primeiro não foi consultado, ficando danado de vida.

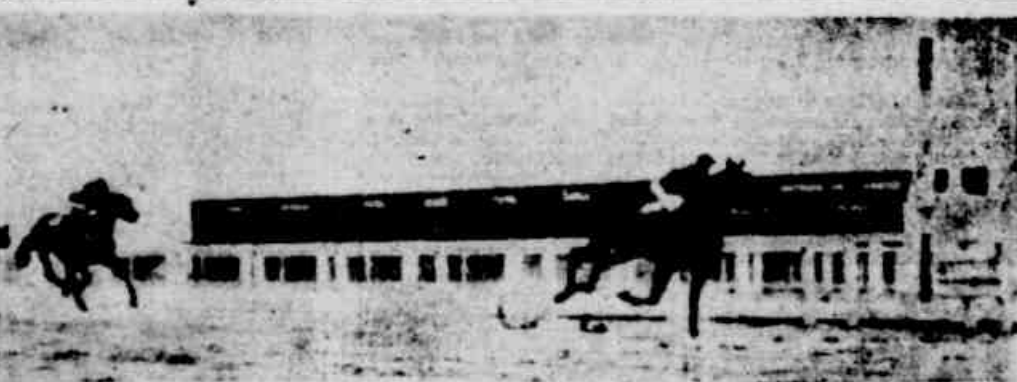
Vigorosa tornou a vencer com grande disposição, sem ser expulsa no final. Marcou ótimo tempo e poderia ter batizado, se assim o quisesse o seu piloto, Valdemar Attianesi, treinador e proprietário da filha de Viboron, dava saltos de contente depois do páreo.

A próxima atração da Gávea é o Clássico Imprensa, em 1500 metros, com Cr\$ 100.000,00 de dotação. É destinado a animais nacionais de três anos, estrangeiros no país. São esperadas as inscrições de Isberé, Heliodora, Héu, Ileso, Noceade, New Look, Penchito, Angelina, Fortio, Prádo, Fair Bird, Aferidor, Lady Rose e outros.

Conforme hábitamos previsto, Domingos Ferreira, em virtude do frio, não dirigiu Loretta ontem. A filha de Hunter's Moon re-

RATEIOS

1.º PÁREO:	Cr\$ 17,00
Elegai	Cr\$ 16,00
Dupla 12	Cr\$ 16,00
2.º PÁREO:	Cr\$ 16,50
Dingo	Cr\$ 15,00
Dupla 12	Cr\$ 15,00



Pacifica e vit. ária de Têvere

TEVERE REVELOU QUALIDADES

EXPRESSIVA VITÓRIA DO FILHO DE SELLIM HASSAN

Têvere confirmou integralmente a expectativa que cercava a sua estreia no Brasil.

Sob a monta de Rigoni, que só fez segurar para não cair, o defensor do sr. José Buarque de Macedo não tomou conhecimento dos rivais, chegando ao vencedor com mais de 4 corpos sobre El Tigre.

cebu e direção de Justino Nogueira e foi de 32 quilos. Nada fez, entrando 6.º.

Dada a partida, colocou-se o vencedor entre os primeiros e na metade da grande curva já era porteiro, abrindo grande luz.

Na reta de chegada, se seu piloto quisesse, teria deixado os outros a perder de vista.

Muito bom corredor este filho de Sellim Hassan.

De galopinho o seu triunfo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouridor, 146 - Tel. 22-2595

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

O OLARIA REPRESENTARÁ CONTRA WESTMAN

gem de Westman, inclusive adiantando que seria feita uma representação ao Colégio de Árbitros. Tal representação fundamentar-se-á na contagem irregular do tempo pelo árbitro que encerrou a partida quando ainda faltavam 2 minutos para que se escoasse o tempo regulamentar, em face de interrupções

Após o jogo de ontem com o Bangu, dirigentes do Olaria manifestavam o seu desagrado pela arbitragem de Westman, inclusive adiantando que seria feita uma representação ao Colégio de Árbitros. Tal representação fundamentar-se-á na contagem irregular do tempo pelo árbitro que encerrou a partida quando ainda faltavam 2 minutos para que se escoasse o tempo regulamentar, em face de interrupções

RUARINHO, ATINGIDO NO ILIACO, IRÁ A "RAIO-X"

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL
TORNEIO DE JUVENIS

Flamengo 3 x Madureira 1
Vasco 3 x America 1
Fluminense 3 x Botafogo 2
Bangu 4 x Olaria 0

LIGA CLASSISTA

Brahma 2 x Cafeteira Brasileira 1
Sul America 4 x St. Brando 1
Ferreira Pinto 0 x St. Electric 0
M. Fluminense 3 x Club G.E. 1

DEPARTAMENTO AUTONOMO

DRAMATICO X CACIQUE
Aspirantes: Dramático 2 a 1
Juvenis: Cacique 2 a 1

RIO X NOVA AMERICA
Aspirantes: Nova America 2 a 1
Juvenis: Rio 2 a 1

ROYAL X UNIDOS DE RICARDO
Aspirantes: U. de Ricardo 6 a 2
Juvenis: Empate 1 a 1

MANUFATURA X UNIAO
Aspirantes: União 1 a 0
Juvenis: Manufatura 3 a 0

DEL CASTILHO X COCOTA
Aspirantes: Cocota 5 a 0
Juvenis: Cocota 2 a 1

NACIONAL X OPOSICAO
Aspirantes: Oposição 5 a 2
Amadores: Oposição 2 a 0

IRAJA X ENG. DE DENTRO
Aspirantes: Eng. Dentro 5 a 3
Amadores: Eng. Dentro 5 a 3

VALIN X TORRES BOMEN
Aspirantes: T. Bomen 2 a 0
Amadores: T. Bomen 2 a 0

ORIENTE X GUANABARA
Aspirantes: Empate 2 a 2
Amadores: Oriente 6 a 2

DISTINTA X CAMPO GRANDE
Aspirantes: Distinta 4 a 1
Amadores: Empate 2 a 2

CORINTIANS X ROSITA SOFIA
Aspirantes: Corintians 6 a 2
Amadores: Empate 4 a 4

REALINCO X KOSMOS
Aspirantes: Realengo 5 a 2
Amadores: Realengo 5 a 4

NATAÇÃO

ELIMINATORIAS
PARA O 4.º CONCURSO:
Fluminense e Icaral, com 30 nadadores.

POLO AQUÁTICO

Fluminense 1 x Vasco 0
Cruzmalto 14 x Estrela Solit. 3
Guanabara 6 x Botafogo 1

TIRO AO ALVO

CAMPIONATO CARIOCA
Vencedor: Silvino Ferreira, do Flamengo, com 321 pontos.
Por equipe, venceu o Fluminense, com 1530 pontos.

AMPLO NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁG. 9

VASCO X BOTAFOGO PRIMEIRO "CLASSICO" DO RETORNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 564 — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1951

ESPELHO DA RODADA

EMPATARAM FLUMINENSE E BOTAFOGO

Observador: MARIO JOSÉ

Apesar do precário estado do campo, o embate Fluminense x Botafogo agradou. Não pela técnica, mas pela movimentação. As chuvas prejudicaram o Maracanã e o estado da "cancha" não permitiu que as duas equipes apresentassem um padrão técnico à altura do "clássico". Todavia, o empenho dos litigantes logrou salvar o prêmio, tendo mesmo deixado no público uma impressão bastante favorável, uma vez que os noventa minutos transcorreram corridos.

O empate de um tento foi justo. O prêmio foi equilibrado e nas ações os dois conjuntos se equivaleram. Se o "time" alvi-negro na primeira fase mostrou-se mais categorizado, a etapa complementar contrabalançou esse domínio, de vez que nesse período o quadro tricolor surgiu mais positivo. Aliás, essa igualdade ficou bem patenteada no marcador, pois o tento de Ruarinho e de Telé re-

fletiram com segurança esse detalhe, de vez que o primeiro foi assinalado aos 33' da fase inicial e o outro aos 32' do derradeiro período.

Local — Estádio Maracanã.

Renda — Cr\$ 543.071,00.

Preliminar — Aspirantes do Fluminense 2 a 1.

Juiz — Gimenez Molina (hom).

QUADROS

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Jaiminho; Telé (Vilalobos), Orlando, Vilalobos (Telé), Didi e Joel.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirlito, Zezinho e Braguinha.

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (tento de Ruarinho aos 33').

Final — Empate 1 a 1 (tento de Telé aos 32').

BATIDO O FLAMENGO PELO MADUREIRA

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — hom.
Renda — Cr\$ 93.485,00.
Quadrros — Flamengo — Garcia; Ricca e Pavão; Bria, Dequinha e Ricardo; Joel, Helmes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

Madureira — Irizé; Butum e W-

ber; Claudionor, Agnelo e Walter; Reinho, Vadinho, Darcy, Silvino, e Oswaldinho.
Preliminar: Flamengo 3 x 2.
1.º tempo — Madureira 1 x 0 (Oswaldinho aos 30').

Final — Madureira 1 x 0.

DERROTADO O VASCO PELO AMERICA

Observador: ARAUJO JUNIOR

O America derrotou o Vasco por 2 x 1, sábado, no Maracanã. Foi uma vitória que premiou o quadro mais homogêneo e oportunista, deixando o reves com um onze falho coletivamente, embora às vezes agressivo. Os rubros fizeram uma exibição muito boa, aproveitando bem o terreno pedregoso e apresentando um entendimento quase perfeito entre suas linhas. Por isso mesmo, a luta e o esforço do Vasco, quebraram-se ante uma equipe melhor articulada. O lanceamento de Ademir pareceu precipitado, uma vez que não estava em boas condições físicas e o gramado estava escorregadio e lamacento, todavia, depois de contundido e jogando na extrema esquerda, Ademir atou muito bem.

Eli e Ranulfo, os maiores em campo, bem secundados por Gony, Rubens, Maneco e Dimas e Barbosa, Augusto, Edmur e Dimas e Barbosa, Viana foi um bom juiz e seus auxiliares — Carlos de Oliveira Monteiro e Erik Westman — estiveram à altura da arbitragem; o tento de Teosirinha foi bem anulado, pois o impedimento, além de existir, foi assinalado por Carlos de Oliveira Monteiro e confirmado por Mario Viana, antes da bola ir às redes.

FORMENORES

Jogo — America x Vasco
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr\$ 138.769,00.

AMERICA — Gony; Joel e Osmani; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jaiminho.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Teosirinha.

Observador:

ARTHUR PARAHYBA

Bonsucesso e Canto do Rio não conseguiram ir além de um empate de 1x1, na partida que disputaram a tarde de ontem, no Estádio Calo Martins.

O Bonsucesso embora dominasse durante os 90 minutos do jogo, não conseguiu espantar o goleiro do Canto do Rio, tendo inclusive, perdido um tento de penalidade máxima cobrada por Simões.

O centro-avante cobrou defeituosamente a falta tendo a pelota ido chocar-se com o poste lateral. Foi uma partida fraca e que não agitou a assistência que compareceu ao local da disputa de vez que se esperava uma atuação mais vigorosa do quadro leopoldinense que vinha de um empate com o Vasco em São Januário.

FORMENORES DA PRELEJA

Local — Calo Martins
Juiz — Calo Martins — hom.
Renda — Cr\$ 26.085,00.

1.º tempo — Bonsucesso 1x0 (Luperio aos 11').

Final — Empate de 1x1 (Carango aos 4').

Quadrros — Bonsucesso — Borralha; Flavio e Valdir; Urubatan, Cliberto e Luciano; Loureiro, Saladuro, Simões, Naninho e Coia.

Canto do Rio — Joel; Wagner e Coia; Vicente; Edleto e Sara-fim; Binha, Carango, Raimundo, Linoeiro e Almir.

Preliminar — Bonsucesso 4x2.

VITORIOSO O BANGU

Observador:

NILTON RIBEIRO

O Bangu venceu o Olaria por 2 x 0, ontem, na Rua Henri. O marcador foi iniciado pelo Bangu, logo no primeiro tempo, quando se esperava o empate. O tempo inicial foi equilibrado, mas o complementar pertenceu ao Olaria. Os locais foram sempre mais atrevidos que os visitantes, salientando-se a atuação de Zezinho, que fez dois gols, contra somente quatro dos olarianos. Zezinho foi a maior figura do jogo, desdobrando-se na defesa, no 2.º tempo, e em de artilheiro no ataque, marcando o primeiro gol de forma excelente. Meneses, Carvalho, Mirim e Raimond foram outros bons elementos; no outro lado, Oswaldo, Job, Olavo, Tazul e Murillo, os melhores. Quando faltavam dois minutos para o término do jogo, Joel marcou para o Bangu, fazendo o 2.º tento, quando faltavam dois minutos para o término do jogo. Joel marcou para o Bangu, fazendo o 2.º tento, quando faltavam dois minutos para o término do jogo. Joel marcou para o Bangu, fazendo o 2.º tento, quando faltavam dois minutos para o término do jogo.

Preliminar — Olaria x Bangu (Conclusão na 2.ª pag.)

Possível, no próximo domingo a revanche Flamengo x Madureira

Vasco x Botafogo é o primeiro grande "clássico" do retorno do Campeonato da Cidade, a iniciar-se no próximo domingo. Nesse mesmo dia será disputado o encontro, por força da colocação dos clubes ao findar-se a etapa inicial, ponto de partida para a elaboração do programa de jogos da segunda fase do Campeonato Carioca.

O MESMO CRITÉRIO

Para a elaboração da tabela do retorno do campeonato será obedecido o mesmo critério observado quando da elaboração do programa dos jogos do primeiro turno. Então, foi tomada como ponto de partida a colocação dos clubes no campeonato do ano anterior; já agora, a referência é fornecida pela situação dos clubes no turno ontem terminado. E, Vasco e Botafogo, colocados em quarto lugar, são os indicados para o encontro que, normalmente, reunirá o quarto e o quinto colocados, tal como no primeiro turno sucedido, quando o Olaria e Botafogo

(quarto e quinto colocados no certame do ano passado) defrontaram-se na primeira rodada.

Obedecendo ao mesmo critério, os demais jogos serão os seguintes: Fluminense (ou Bangu) x São Cristóvão; Canto do Rio x America; Flamengo x Bonsucesso (Madureira) e Olaria x Madureira ou Bonsucesso.

As alternativas constantes da programação existem em virtude do empate dos clubes na tabela. O sorteio, a proceder-se hoje à tarde, indicará qual a colocação dos clubes para efeito da programação dos jogos.

SUSPEITA DE FRATURA — BRAGUINHA COM DISTENSÃO MUSCULAR — TAMBÉM ARATI CONTUNDIDO

Ruarinho, Arati e Braguinha foram as baixas do Botafogo no jogo com o Fluminense. O técnico Carvalho Leite informou-nos ontem, no vestiário dos alvi-negros, após a partida, que além desses três elementos nenhum outro constituiu problema para a direção técnica.

RUARINHO COM SUSPEITA DE FRATURA

O médio Ruarinho, que se contundiu num choque com o centro-avante do Fluminense, Villalobos, inspira cuidados, de vez que existe suspeita de fratura do ilíaco, devendo ser submetido, amanhã, a exame radiográfico.

AS CONTUSOES DE BRAGUINHA E ARATI

Os dois outros elementos contundidos, Braguinha e Arati, apresentam-se, o primeiro com uma distensão muscular, e o último com uma forte luxação na coxa, resultante de um choque com o meia Didi quando ambos disputavam a pelota. Tanto Braguinha como Arati, foram imediatamente entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube, que está se esforçando para colocá-los em perfeitas condições físicas o mais breve possível.



ADEMIR

Com um pé descalço, deixa o gramado em companhia de Mário Americo

ADEMIR VOLTOU A SENTIR O PÉ MACHUCADO

Mais uma vez Ademir sentiu a contusão que o manteve afastado das canchas durante vários meses. Tal como sucedeu na peleja com o Bonsucesso, sete dias antes, sábado, contra o America, Ademir voltou a sentir o pé machucado, inclusive sendo forçado a mudança de posição.

NOVO EXAME

Hoje, Ademir deverá ser submetido a um novo exame no Departamento Médico cruzmalto. Nessa ocasião, é possível que o dr. Amílcar Giffoni venha a exigir nova chapa radiológica do local atingido.

VITORIOSOS OS TENISTAS BRASILEIROS

BARCELONA, 21 (A.P.F.) — A equipe internacional do Clube do Brasil conquistou cinco vitórias e sofreu derrotas algumas no torneio de tênis disputado contra o Royal Club de Barcelona.

No transcurso dos últimos encontros, disputados hoje, Garrett venceu o espanhol José Maria Draper por 6 x 2, 6 x 3 e 8 x 6. O brasileiro Armando Vieira venceu o espanhol Jaime Bartrol por 2 x 6, 6 x 8, 6 x 2, 6 x 3 e 6 x 2.

Os tenistas brasileiros tiveram sensação em Barcelona e a crítica salienta, unanimemente, que os dois jogadores brasileiros possuem um jogo mais vivo, preciso e rápido.



O "GOAL" DA VITÓRIA

A vitória da América surgiu quase que de surpresa. Quando o Vasco imprimia forte reação depois do tento de empate, um contra-ataque dos rubros deu ensejo a que Maneco fizesse uma jogada magistral iludindo Clarel, fazendo um "passe intelectual" já que sem tocar a bola, desloca completamente o zagueiro vascano do lance, oferecendo-se o balão para Dimas, que completou a jogada livremente e sem maior atropelo. Barbosa, batido inapelavelmente, ainda engatinhou até o fundo da rede, tentando salvar a queda do seu arco. Era o gol da vitória e o contentamento dos americanos foi indescrevível como pode ser visto nesse abraço de Jorginho em Dimas, contrastando com as expressões de abatimento de Eli e Barbosa.

PUBLICIDADE

Sempre em forma o milionário dos "goals"!

Ademir Meneses é o nome daquele menino que iniciou a sua vida esportiva no clube pernambucano "Sport Club de Recife". Muitos meninos daquela época, cresciam impulsionando a bola, procurando descobrir os segredos dos passes e as dificuldades dos "goals", mas, muitos deles desistiram com o tempo. Ademir, cresceu nos gramados recifenses, subindo aos poucos aos times maiores e sendo observado pelos entendidos como uma promessa rara. O jogador de futebol é, entretanto, um homem cercado de perigos. As investidas rápidas, os choques violentos, as variedades de clima, muitas vezes abatem esses gladiadores arrojadados, que não podem falhar, nem perder quando trazem sobre o peito o escudo de seu clube. Ademir fez-se um jogador perfeito, não só pela disciplina que o coloca numa posição privilegiada entre seus companheiros, bem como, pela inteligência que demonstra como verdadeiro "crack" que é. Deixando o ruído negro de sua terra, Ademir veio trazido para o Rio, para vestir a mesma camisa que ora usa. Anos e anos o grande atacante nacional, tem marcado os tentos mais sensacionais bem como empolgado plateias estranhas, pela perfeição e talento certo de suas jogadas, pela forma em que sempre se apresenta. Num dos últimos campeonatos sul-americanos Ademir deixou de participar por ter sofrido forte contusão, e recentemente quando, pelo seu Vasco da Gama, lutava contra o seu "Sport Club de Recife", sofreu o notável atacante outra fratura no tornozelo. Ademir sabe bem o perigo dessas ausências demoradas. O jogador imobilizado tende a engradar e automaticamente torna-se lento. Revela-nos o grande segredo de sua forma, o grande astrado da pelota: "consigo manter o meu peso exato mesmo quando parado, porque tomo 'Emagrina' — um produto que me acompanha em todas as jornadas esportivas e que seguirá comigo toda a vida". E sabem todos, que para Ademir duas bandeiras garantem o seu prestígio: a do Vasco da Gama — seu clube querido e da Emagrina — que garante sua forma perfeita.



O "GOAL" DE RUARINHO

O tento do Botafogo nasceu de uma cabeçada oportuna de Ruarinho apartando um escanteio cobrado por Paragualo. Eram decorridos trinta e oito minutos da fase inicial e o Botafogo andava melhor em campo. Seus ataques eram sempre mais positivos e numerosos e o tento de abertura já havia "pontado" algumas vezes até que veio consumar-se. Foi fruto do senso de oportunidade do centro-médio alvi-negro que se antecipou aos defensores do Fluminense para a conquista. São vistos no lance além de Ruarinho, Pinheiro, Edson, Zezinho, Jaiminho e Pirlito.